

PREGÃO ELETRÔNICO

378/2026

CONTRATANTE (UASG)
(254445)

OBJETO

Aquisição de válvulas, purgador, controlador, transdutor, bonina e atuador com marcas diversas, para atendimento a Bio-Manguinhos,

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO
R\$ sigiloso

DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 31/08/2026 às 09h (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO:
menor preço por item

MODO DE DISPUTA:
aberto

TRATAMENTO FAVORECIDO ME/EPP/EQUIPARADAS
[NÃO]

MARGEM DE PREFERÊNCIA PARA ALGUM ITEM
NÃO



Baixe o APP Compras.gov.br
e apresente sua proposta!

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS

Edital 185/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
185/2026	254445-INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS	JULIANA MARIA ASCENSO REIS	17/08/2026 10:43 (v 0.3)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
II - compra, inclusive por encomenda/Bens de consumo		25386.000217/2026-19

1. DO OBJETO

Torna-se público que o(a) INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS (BIO-MANGUINHOS), sediado Av. Brasil nº 4.365 - Manguinhos – RJ, realizará licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

1.1. O objeto da presente licitação é **aquisição de válvulas, purgador, controlador, transdutor, bonina e atuador com marcas diversas**, para atendimento a Bio-Manguinhos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será dividida em itens, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse.

1.3. **OBSERVAÇÃO: ATENTAR PARA AS ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS DOS ITENS (ANEXO DO EDITAL).** Os códigos CATMAT inseridos são aproximados, não representando com total exatidão os descritivos dos materiais requeridos. Portanto, os descritivos considerados na realização desta COMPRA SÃO OS CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA E ESPECIFICAÇÃO DETALHADA DOS ITENS

2. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

2.1. Poderão participar deste certame os interessados previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).

2.2. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no Sicafe até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

2.3. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.4. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder,

imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.5. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

2.6. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006 e do Decreto nº 8.538, de 2015.

2.7. Não poderão disputar esta licitação:

2.7.1 aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

2.7.2 sociedade que desempenhe atividade incompatível com o objeto da licitação;

2.7.3 empresas estrangeiras que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

2.7.4 autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

2.7.5 empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

2.7.6 pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.7.7 aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.7.8 empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.7.9 pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.7.10 Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

2.7.11 sociedades cooperativas;

2.7.12 pessoas jurídicas reunidas em consórcio;

2.7.13 pessoas físicas.

2.8. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.9. O impedimento de que trata o item 2.7.6 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

2.10. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 2.7.4 e 2.7.5 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

2.11. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

2.12. O disposto nos itens 2.7.4 e 2.7.5 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

2.13. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei nº 14.133, de 2021.

2.14. A vedação de que trata o item 2.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

3. DO ORÇAMENTO ESTIMADO

- 3.1. O orçamento estimado da presente contratação será de caráter sigiloso.
- 3.2. Para fins do disposto no item anterior, o orçamento estimado para a contratação não será tornado público antes de definido o resultado do julgamento das propostas.
- 3.3. O caráter sigiloso do orçamento estimado para a contratação não prevalecerá para os órgãos de controle interno e externo.

4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E HABILITAÇÃO

- 4.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.
- 4.2. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto nos itens 8.1.1 e 8.13.2 deste Edital.
- 4.3. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:
 - 4.3.1 está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;
 - 4.3.2 não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;
 - 4.3.3 não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;
 - 4.3.4 cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.
- 4.4. No caso das empresas que foram beneficiadas pela Lei nº 12.546, de 2011, as propostas de preços deverão ser apresentadas com as alíquotas em vigor, nos termos da Lei nº 14.973, de 2024, aplicáveis para o ano de apresentação da proposta.
 - 4.4.1 A pedido da empresa contratada, o preço do contrato poderá ser revisto, nos termos do art. 134 c/c art. 136, I, da Lei nº 14.133, de 2021, após efetiva majoração das alíquotas, conforme regime de transição previsto no art. 9ºA e 9º-B da Lei nº 12.546, de 2011, com a redação dada pela Lei nº 14.973, de 2024.
- 4.5. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei nº 14.133, de 2021.
 - 4.5.1 No item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item;
 - 4.5.2 Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.
- 4.6. Não poderá se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, a pessoa jurídica:
 - 4.6.1 de cujo capital participe outra pessoa jurídica;
 - 4.6.2 que seja filial, sucursal, agência ou representação, no País, de pessoa jurídica com sede no exterior;
 - 4.6.3 de cujo capital participe pessoa física que seja inscrito como empresário ou seja sócia de outra empresa que receba tratamento jurídico diferenciado nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;
 - 4.6.4 cujo titular ou sócio participe com mais de 10% (dez por cento) do capital de outra empresa não beneficiada pela Lei Complementar nº 123, de 2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;
 - 4.6.5 cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos, desde que a

receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;

4.6.6 constituída sob a forma de cooperativas, salvo as de consumo;

4.6.7 que participe do capital de outra pessoa jurídica;

4.6.8 que exerça atividade de banco comercial, de investimentos e de desenvolvimento, de caixa econômica, de sociedade de crédito, financiamento e investimento ou de crédito imobiliário, de corretora ou de distribuidora de títulos, valores mobiliários e câmbio, de empresa de arrendamento mercantil, de seguros privados e de capitalização ou de previdência complementar;

4.6.9 resultante ou remanescente de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica que tenha ocorrido em um dos 5 (cinco) anos-calendário anteriores;

4.6.10 constituída sob a forma de sociedade por ações.

4.6.11 cujos titulares ou sócios guardem, cumulativamente, com o contratante do serviço, relação de pessoalidade, subordinação e habitualidade.

4.7. A falsidade da declaração de que trata os itens 4.3 e 4.5, sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

4.8. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

4.9. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

4.10. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

4.11. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:

4.11.1 a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

4.11.2 os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

4.12. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:

4.12.1 valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; e

4.12.2 percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.

4.13. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 4.11 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

4.14. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

4.15. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

5. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA

5.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

5.1.1 valor unitário e total do item;

5.1.2 marca;

5.1.3 fabricante;

5.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

5.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

5.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer

outro pretexto.

5.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

5.6. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

5.7. Na presente licitação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional.

5.8. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência/Projeto Básico, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

5.9. O prazo de validade da proposta não será inferior a 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

5.10. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

5.11. Caso o critério de julgamento seja o de menor preço, os licitantes devem respeitar os preços máximos previstos no Termo de Referência;

5.12. Caso o critério de julgamento seja o de maior desconto, o preço já decorrente da aplicação do desconto ofertado deverá respeitar os preços máximos previstos no Termo de Referência/Projeto Básico.

5.13. O descumprimento das regras supramencionadas pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

6. ABERTURA DA SESSÃO E CLASSIFICAÇÃO

6. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

6.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro/Agente de Contratação /Comissão e os licitantes.

6.4. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

6.5. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.

6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

6.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

6.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 5% (cinco por cento).

6.9. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

6.10. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

6.11. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa "aberto", os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

6.11.1 A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

6.11.2 A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

- 6.11.3 Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.
- 6.11.4 Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.
- 6.12. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.
- 6.13. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.14. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.15. No caso de desconexão com o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão, no decorrer da etapa competitiva da licitação, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.16. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.
- 6.17. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
- 6.18. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial, caso a contratação não se enquadre nas vedações dos §§1º e 2º do art. 4º da Lei nº 14.133, de 2021. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 6.18.1 Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento), caso se trate de um pregão, serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 6.18.2 A licitante mais bem classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 6.18.3 Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de até 5% (cinco por cento), caso se trate de um pregão, na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 6.18.4 No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- 6.18.5 A obtenção do benefício a que se refere o item anterior fica limitada às microempresas e às empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.
- 6.19. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.
- 6.20. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:
- 6.20.1 disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
- 6.20.2 avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;
- 6.20.3 desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, nos termos do Decreto nº 11.430, de 2023, e da Instrução Normativa SEGES/MGI nº 382, de 17 de setembro de 2025;
- 6.20.4 declaração do licitante de que desenvolve programa de integridade, conforme Decreto nº 12.304, de 2024, e Portaria Normativa SE/CGU nº 226, de 9 de setembro de 2025.
- 6.21. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:
- 6.21.1 empresas brasileiras;
- 6.21.2 empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

- 6.21.3 empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.
- 6.22. Esgotados todos os demais critérios de desempate previstos em lei, a escolha do licitante vencedor ocorrerá por sorteio, em ato público, para o qual todos os licitantes serão convocados, vedado qualquer outro processo.
- 6.23. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.
- 6.23.1 A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.
- 6.23.2 A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 6.23.3 O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.
- 6.23.4 O Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.
- 6.23.5 É facultado ao Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.
- 6.24. Após a negociação do preço, o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

7. DA FASE DE JULGAMENTO

- 7.1. Encerrada a etapa de negociação, o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133, de 2021, legislação correlata e no item 2.6 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:
- 7.1.1 Sicaf;
- 7.1.2 Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS,
- 7.1.3 Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP e
- 7.1.4 Lista de licitantes inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União.
- 7.2. A consulta aos cadastros será realizada no nome e no CNPJ da empresa licitante.
- 7.2.1 A consulta no CEIS quanto às sanções previstas na Lei nº 8.429, de 1992, também ocorrerá no nome e no CPF do sócio majoritário da empresa licitante, se houver, por força do art. 12 da citada lei.
- 7.3. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas ao CEIS, CNEP e Lista de licitantes inidôneos pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU.
- 7.4. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Pregoeiro /Agente de Contratação/Comissão diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.
- 7.4.1 A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.
- 7.4.2 O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação.
- 7.4.3 Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.
- 7.5. Na hipótese de inversão das fases de habilitação e julgamento, caso atendidas as condições de participação, será iniciado o procedimento de habilitação.
- 7.6. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto nos arts. 29 a 35 da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022.
- 7.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:
- 7.7.1 conter vícios insanáveis;
- 7.7.2 não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência/Projeto Básico;
- 7.7.3 apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- 7.7.4 não tiver sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- 7.7.5 não cumpra os critérios de aceitabilidade de preços definidos no Termo de Referência;
- 7.7.6 apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que

insanável.

7.8. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexecutabilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.

7.9. A inexecutabilidade, na hipótese de que trata o item anterior, só será considerada após diligência do Pregoeiro /Agente de Contratação/Comissão, que comprove:

7.9.1 que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e

7.9.2 inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.

7.10. Se houver indícios de inexecutabilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que o licitante comprove a executabilidade da proposta.

7.11. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

7.12. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

7.12.1 O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

7.12.2 Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

7.13. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

7.14. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de carta de solidariedade emitida pelo fabricante, que assegure a execução do contrato, no caso de licitante revendedor ou distribuidor, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, sob pena de não aceitação da proposta.

8. DA FASE DE HABILITAÇÃO

8.1. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.1.1 A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no Sicafe.

8.2. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

8.3. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

8.4. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia.

8.5. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133, de 2021.

8.6. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei.

8.7. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

8.8. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

8.9. A habilitação será verificada por meio do Sicafe, nos documentos por ele abrangidos.

8.9.1 Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

- 8.10. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Sicaf e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.
- 8.10.1 A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.
- 8.11. A verificação pelo Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.
- 8.11.1 Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicaf serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de 2 (DUAS) HORAS, prorrogável por igual período, contado da solicitação do Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão.
- 8.11.2 Na hipótese de a fase de habilitação anteceder a fase de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no § 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES /ME nº 73, de 30 de setembro de 2022.
- 8.12. A verificação no Sicaf ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.
- 8.12.1 Os documentos relativos à regularidade fiscal que constem do Termo de Referência somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.
- 8.12.2 Respeitada a exceção do subitem anterior, relativa à regularidade fiscal, quando a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, a verificação ou exigência do presente subitem ocorrerá em relação a todos os licitantes.
- 8.13. Encerrado o prazo para envio da documentação de que trata o item 8.11.1, poderá ser admitida, mediante decisão fundamentada do Pregoeiro/Agente de Contratação, a apresentação de novos documentos de habilitação ou a complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes, em até 2 (duas) horas, para:
- 8.13.1 a aferição das condições de habilitação do licitante, desde que decorrentes de fatos existentes à época da abertura do certame;
- 8.13.2 atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;
- 8.13.3 suprimimento da ausência de documento de cunho declaratório emitido unilateralmente pelo licitante;
- 8.13.4 suprimimento da ausência de certidão e/ou documento de cunho declaratório expedido por órgão ou entidade cujos atos gozem de presunção de veracidade e fé pública.
- 8.14. Findo o prazo assinalado sem o envio da nova documentação, restará preclusa essa oportunidade conferida ao licitante, implicando sua inabilitação.
- 8.15. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 8.16. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o Pregoeiro/Agente de Contratação /Comissão examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital, observado o prazo disposto no subitem 8.11.1.
- 8.17. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.
- 8.18. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação.
- 8.19. Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

9. DO TERMO DE CONTRATO

- 9.1. Após a homologação e adjudicação, caso se conclua pela contratação, será firmado termo de contrato, ou outro instrumento equivalente.
- 9.2. O adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o termo de contrato ou instrumento equivalente, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.
- 9.3. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato ou instrumento equivalente, a Administração poderá: a) encaminhá-lo para assinatura, mediante

correspondência postal com aviso de recebimento (AR), para que seja assinado e devolvido no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de seu recebimento; b) disponibilizar acesso a sistema de processo eletrônico para que seja assinado digitalmente em até 5 (cinco) dias úteis; ou c) outro meio eletrônico, assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis para resposta após recebimento da notificação pela Administração.

9.4. O Aceite da Nota de Empenho ou do instrumento equivalente, emitida ao fornecedor adjudicado, implica o reconhecimento de que:

9.4.1 referida Nota está substituindo o contrato, aplicando-se à relação de negócios ali estabelecida as disposições da Lei nº 14.133, de 2021;

9.4.2 a contratada se vincula à sua proposta e às previsões contidas neste Edital;

9.4.3 a contratada reconhece que as hipóteses de rescisão são aquelas previstas nos artigos 137 e 138 da Lei nº 14.133, de 2021 e reconhece os direitos da Administração previstos nos artigos 137 a 139 da mesma Lei.

9.5. Os prazos dos itens 9.2 e 9.3 poderão ser prorrogados, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

9.6. O prazo de vigência da contratação é o estabelecido no Termo de Referência.

9.7. Na assinatura do contrato ou instrumento equivalente será exigido o Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – Cadin e a comprovação das condições de habilitação e contratação consignadas neste Edital, que deverão ser mantidas pelo fornecedor durante a vigência do contrato.

9.7.1 A existência de registro no Cadin constitui fator impeditivo para a contratação.

10. DOS RECURSOS

10.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

10.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

10.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

10.3.1 a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

10.3.2 o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 10 (dez) minutos.

10.3.3 o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

10.3.4 na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

10.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

10.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

10.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

10.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

10.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

10.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

10.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico (https://sei.fiocruz.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&id_procedimento=5996980)

11. INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

11.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

11.1.1 deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão durante o certame;

11.1.2 salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

- 11.1.2.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;
- 11.1.2.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;
- 11.1.2.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;
- 11.1.2.4. apresentar proposta em desacordo com as especificações do edital.
- 11.1.3 não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- 11.1.4 recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;
- 11.1.5 apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;
- 11.1.6 fraudar a licitação;
- 11.1.7 comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:
 - 11.1.7.1. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
 - 11.1.7.2. induzir deliberadamente a erro no julgamento;
 - 11.1.7.3. apresentar amostra falsificada ou deteriorada.
- 11.1.8 praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- 11.1.9 praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 2013.
- 11.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, após regular processo administrativo, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:
 - 11.2.1 advertência;
 - 11.2.2 multa;
 - 11.2.3 impedimento de licitar e contratar e
 - 11.2.4 declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 11.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
 - 11.3.1 a natureza e a gravidade da infração cometida;
 - 11.3.2 as peculiaridades do caso concreto;
 - 11.3.3 as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
 - 11.3.4 os danos que dela provierem para a Administração Pública;
 - 11.3.5 a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 11.4. A multa será recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da comunicação oficial.
 - 11.4.1 Para as infrações previstas nos itens 11.1.1, 11.1.2 e 11.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.
 - 11.4.2 Para as infrações previstas nos itens 11.1.4, 11.1.5, 11.1.6, 11.1.7, 11.1.8 e 11.1.9, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.
- 11.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.
- 11.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.
- 11.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 11.1.1, 11.1.2, 11.1.3 e 11.1.4, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.
- 11.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 11.1.5, 11.1.6, 11.1.7, 11.1.8 e 11.1.9, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 11.1.1, 11.1.2, 11.1.3 e 11.1.4 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021.
- 11.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 11.1.4, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022.
- 11.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser

conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

11.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

11.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

11.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

11.14. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

11.15. Para a garantia da ampla defesa e contraditório dos licitantes, as notificações serão enviadas eletronicamente para os endereços de e-mail informados na proposta comercial, bem como os cadastrados pela empresa no Sicaf.

11.15.1 Os endereços de e-mail informados na proposta comercial e/ou cadastrados no Sicaf serão considerados de uso contínuo da empresa, não cabendo alegação de desconhecimento das comunicações a eles comprovadamente enviadas.

12. IMPUGNAÇÃO E PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

12.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

12.2. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

12.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, pelos seguintes meios: licitacao@bio.fiocruz.br

12.4. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

12.5. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo Pregoeiro /Agente de Contratação/Comissão, nos autos do processo de licitação.

12.6. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

13.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro/Agente de Contratação /Comissão.

13.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

13.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

13.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

13.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

13.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

13.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que

seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

13.9. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

13.10. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>

13.11. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

13.11.1 Anexo I - Termo de Referência;

13.11.1.1. Apêndice do Anexo I – Regras aplicáveis ao instrumento substitutivo ao contrato;

13.11.1.2. Apêndice do Anexo I – Termo de Ciência e concordância;

13.11.1.3. Apêndice do Anexo I – Estudo Técnico Preliminar;

13.11.2 Anexo II – Especificação Complementar;

13.11.3 Anexo III – Minuta de Termo de Contrato;

13.11.4 Anexo IV - Portaria nº 01/2026-Cogead

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2026.

ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

14. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ROSANE CUBER GUIMARAES

Autoridade competente

JUNILTON BARBOSA SILVA

Agente de contratação

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS

Termo de Referência 424/2026

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
424/2026	254445-INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS	JULIANA MARIA ASCENSO REIS	17/08/2026 10:26 (v 0.5)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
II - compra, inclusive por encomenda/Bens de consumo		25386.000217/2026-19

1. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Aquisição de válvulas, purgador, controlador, transdutor, bonina e atuador com marcas diversas, para atendimento a Bio-Manguinhos, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

Item RCO	Item	Material / Serviço	Unid	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	10791	PURGADOR EM AÇO INOX 316L; CONEXÃO TC; 1/2"(D); PRESSÃO TRAB	UN	5,00		
2	31457	CONTROLADOR, TEMPERATURA;115/230V; TC900E POWER, FULL GAUGE	UN	4,00		
3	40725	CONTROLADOR, DIGITAL; -50°C A 105°C; TC900 E LOG, FULL GAUGE	UN	2,00		
4	41110	CONTROLADOR; INDICADOR; DIGITAL; MT-512E LOG, FULL GAUGE	UN	2,00		
5	56852	TRANSDUTOR, VELOCIDADE; AR;8455-150-1, TSI; APL ISOLADOR SKAN	UN	1,00		
6	60895	VALVULA, EXPANSAO; R22;1/2"X5/8"; ROSCA; TIXA 8; AAE8HW10, EMERSON	UN	3,00		
7	63199	BOBINA, SOLENOIDE; P/VALVULA, PNEUMATICA;220V	UN	1,00		
8	64613	VALVULA, TANQUE; ROTALOCK;3/8"X1/2";01070501, ELGIN	UN	3,00		
9	65626	VALVULA, COLETA; AMOSTRA; A12; OD1"-1.1/2"; VCAP1-A12, ZDL CP	UN	6,00		
10	49135	VALVULA, EXPANSAO; HLD14760C, SAGINOMIYA; APL CHILLER	UN	5,00		
11	50224	ATUADOR, PNEUMATICO;1/4"-1/2"-3/4"; MKN52S, MICROKITS; APL SCS	UN	8,00		
12	50225	ATUADOR, PNEUMATICO;2"-2.1/2"; MK105S, MICROKITS; APL SCS	UN	4,00		
13	57125	VALVULA, SEGURANCA; ALIVIO;1/2"NPT-MX3/4"NPT-F; SAT-40, GROFE	UN	3,00		
14	62099	VALVULA, CONTROLE; FLUXO; DVL-N-06-H66-020, CKD	UN	5,00		
15	62104	VALVULA, CONTROLE; FLUXO; DVL-N-10-H88-400, CKD	UN	5,00		
16	65959	VALVULA, REDUTORA; PRESSAO;582PVC-U;2";161582227, GEORG FISCHER	UN	3,00		

1.2. Os bens objeto desta contratação são caracterizados como comuns, pois possuem especificações padronizadas, amplamente disponíveis no mercado, com qualidade e desempenho objetivamente definidos, atendendo ao conceito previsto no art. 6º da Lei nº 14.133/2021.

1.3. O objeto desta contratação não se enquadra como bem de luxo, conforme Decreto nº 10.818, de 27 de setembro de 2021.

- 1.4. O prazo de vigência da contratação é de 210 (duzentos) dias contados do recebimento da Nota de Empenho /AEM (Autorização de Entrega de Material), na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 1.5. O contrato ou outro instrumento hábil que o substitua oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

2. FUNDAMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

2.2. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2026, conforme detalhamento a seguir:

- I. *ID PCA no PNCP: 33781055000135-0-000007/2026;*
- II. *Data de publicação no PNCP: 30/04/2025;*
- III. *Id do item no PCA: 1, 278, 283, 339 e 350;*
- IV. *Classe/Grupo: 5905, 5962, 4610, 6685 e 9999;*
- V. *Identificador da Futura Contratação: 254445-23/2026 e 254445-27/2026.*

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO

3.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade

4.1. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

- 4.1.1 preferência por materiais recicláveis, embalagens reduzidas e logística reversa obrigatória; e
- 4.1.2 eficiência energética, durabilidade dos componentes e comprovação de políticas ambientais corporativas.

Indicação de marcas ou modelos

4.2. Na presente contratação, será admitida a indicação da(s) seguinte(s) marca(s), característica(s) ou modelo(s), de acordo com as disposições do Estudo Técnico Preliminar e e informadas no Anexo de Descritivos dos Itens.

Subcontratação

4.3. Não será admitida a subcontratação do objeto contratual, pois a aquisição de itens consumíveis consiste em fornecimento direto de bem padronizado, cuja qualidade e conformidade devem ser asseguradas pelo próprio fornecedor. A participação de terceiros poderia fragmentar responsabilidades e comprometer rastreabilidade, garantia e controle de qualidade. Assim, a vedação reduz riscos e garante o atendimento integral às especificações da contratação.

Garantia da contratação

4.4. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pois trata-se de aquisição de itens consumíveis, cujo desgaste natural decorre do uso contínuo nos sistemas industriais. Por sua natureza, esses materiais não possuem vida útil prolongada, sendo impraticável e inadequada a aplicação de garantia contratual sobre o consumo operacional.

5. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de Entrega

- 5.1. O prazo de entrega dos bens é de 90 (noventa) dias, contados do envio por endereço eletrônico, formulado sob Nota de Empenho e/ou Ordem de Fornecimento e/ou Autorização de entrega, em remessa única.
- 5.2. Caso não seja possível a entrega na data assinalada, a empresa deverá comunicar as razões respectivas com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.
- 5.3. Os bens deverão ser entregues no seguinte endereço: Almoxarifado de Bio-Manguinhos – Fundação Oswaldo Cruz - Avenida Brasil, 4365 – Bairro Manguinhos – CEP 21045-900, Rio de Janeiro-RJ – Horário: 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00.
- 5.3.1 As entregas só poderão ser feitas com agendamento prévio junto ao Almoxarifado de Bio-Manguinhos através do e-mail: agendarecebimento@bio.fiocruz.br e pelos telefones: (21) 3882-7017 ou (21) 3882-9468, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Entregas não agendadas não serão recebidas. Ressaltamos que o almoxarifado não abre para recebimento nos últimos 03 (três) dias úteis do mês.

Garantia, manutenção e assistência técnica

- 5.4. O prazo de garantia é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

6. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

- 6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
- 6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

Fiscalização

- 6.5. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.

Fiscalização Técnica

- 6.6. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.
- 6.7. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 6.8. Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.
- 6.9. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
- 6.10. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
- 6.11. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual.

Fiscalização Administrativa

- 6.12. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- 6.13. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará

tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

6.14. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade do Contratado, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

Gestor do Contrato

6.15. Cabe ao gestor do contrato:

6.15.1 coordenar a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

6.15.2 acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.

6.15.3 acompanhar a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

6.15.4 emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo Contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

6.15.5 tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

6.15.6 elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

6.15.7 enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

7. INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

7.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o Contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

7.2. Serão aplicadas ao Contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

7.2.1 Advertência, quando o Contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.2 Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave;

7.2.3 Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave.

7.2.4 Multa:

7.2.4.1. Moratória, para as infrações descritas no item “d”, de 0,05% (cinco centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 25 (vinte e cinco) dias;

7.2.4.2. Compensatória, para as infrações descritas acima alíneas “e” a “h” de 15% (quinze por cento) a 30% (trinta

por cento) do valor da contratação.

7.2.4.3. Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista acima na alínea “c”, de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) do valor da contratação.

7.2.4.4. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “b”, de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento) do valor da contratação.

7.2.4.5. Compensatória, em substituição à multa moratória para a infração descrita acima na alínea “d”, de 0,5% (meio por cento) a 15% (quinze por cento) do valor da contratação.

7.2.4.6. Compensatória, para a infração descrita acima na alínea “a”, de 0,5% (meio por cento) a 10% (dez por cento) do valor da contratação.

7.3. A aplicação das sanções previstas neste Termo de Referência não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante.

7.4. Todas as sanções previstas neste Termo de Referência poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa.

7.5. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

7.6. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

7.7. A multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

7.8. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

7.8.1 Para a garantia da ampla defesa e contraditório, as notificações serão enviadas eletronicamente para os endereços de e-mail informados na proposta comercial, bem como os cadastrados pela empresa no SICAF.

7.8.2 Os endereços de e-mail informados na proposta comercial e/ou cadastrados no SICAF serão considerados de uso contínuo da empresa, não cabendo alegação de desconhecimento das comunicações a eles comprovadamente enviadas.

7.9. Na aplicação das sanções serão considerados:

7.9.1 a natureza e a gravidade da infração cometida;

7.9.2 as peculiaridades do caso concreto;

7.9.3 as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

7.9.4 os danos que dela provierem para o Contratante; e

7.9.5 a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

7.10. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei.

7.11. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Termo de Referência ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

7.12. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.

7.12.1 As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

7.13. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.14. Os débitos do Contratado para com a Administração Contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o Contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

8. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

Recebimento

- 8.1. Os bens serão recebidos provisoriamente, de forma sumária, no ato da entrega, juntamente com a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, pelo(a) responsável pelo acompanhamento e fiscalização do contrato, para efeito de posterior verificação de sua conformidade com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta.
- 8.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, inclusive antes do recebimento provisório, quando em desacordo com as especificações constantes no Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.
- 8.3. O recebimento definitivo ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias úteis, a contar do recebimento da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente pela Administração, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação mediante termo detalhado.
- 8.4. Para as contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo máximo para o recebimento definitivo será de até 15 (quinze) dias úteis.
- 8.5. O prazo para recebimento definitivo poderá ser excepcionalmente prorrogado, de forma justificada, por igual período, quando houver necessidade de diligências para a aferição do atendimento das exigências contratuais.
- 8.6. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal quanto à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.
- 8.7. O prazo para a solução, pelo Contratado, de inconsistências na execução do objeto ou de saneamento da nota fiscal ou de instrumento de cobrança equivalente, verificadas pela Administração durante a análise prévia à liquidação de despesa, não será computado para os fins do recebimento definitivo.
- 8.8. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança dos bens nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

Liquidação

- 8.9. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de 10 (dez) dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do art. 7º, §3º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022.
- 8.10. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, no caso de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 8.11. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
- 8.11.1 o prazo de validade;
 - 8.11.2 a data da emissão;
 - 8.11.3 os dados do contrato e do órgão contratante;
 - 8.11.4 o período respectivo de execução do contrato;
 - 8.11.5 o valor a pagar; e
 - 8.11.6 eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
- 8.12. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o Contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao Contratante;
- 8.13. A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133, de 2021.
- 8.14. A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:
- 8.14.1 verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas;
 - 8.14.2 identificar possível razão que impeça a participação em licitação/contratação no âmbito do órgão ou entidade, tais como a proibição de contratar com a Administração ou com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

8.15. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do Contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do Contratante.

8.16. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o Contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do Contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

8.17. Persistindo a irregularidade, o Contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao Contratado a ampla defesa.

8.18. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o Contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

Prazo de pagamento

8.19. O pagamento será efetuado no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

8.20. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao Contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.

Forma de pagamento

8.21. O pagamento será realizado por meio de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo Contratado.

8.22. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

8.23. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.24. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

8.25. O Contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Cessão de Crédito

8.26. As cessões de crédito dependerão de prévia aprovação do Contratante.

8.26.1 A eficácia da cessão de crédito, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

8.26.2 Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do Contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

8.26.3 O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (Contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

8.26.4 A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do Contratado.

8.27. O disposto nesta seção não afeta as operações de crédito de que trata a Instrução Normativa SEGES/MGI nº 82, de 21 de fevereiro de 2025, as quais ficam por esta regidas.

Reajuste

8.28. Os preços inicialmente contratados são fixos e irreajustáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado, em 20/07/2026.

8.29. Após o interregno de um ano, e independentemente do pedido do Contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo Contratante, do índice IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e

concluídas após a ocorrência da anualidade.

8.30. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

8.31. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice (s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

8.32. Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

8.33. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

8.34. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

8.35. O reajuste será realizado por apostilamento.

9. FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E FORMA DE FORNECIMENTO

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

9.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Forma de fornecimento

9.2. O fornecimento do objeto será integral.

Exigências de habilitação

9.3. Para fins de habilitação, deverá o interessado comprovar os seguintes requisitos:

Habilitação jurídica

9.4. pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

9.5. empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.6. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

9.7. sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.8. sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020;

9.9. sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.10. filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

9.11. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

Habilitação fiscal, social e trabalhista

9.12. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

9.13. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida

conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;

9.14. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

9.15. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

9.16. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual ou Distrital relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

9.17. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

9.18. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

9.19. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

Disposições gerais sobre habilitação

9.20. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.21. Na hipótese de o fornecedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para assinatura do contrato ou da ata de registro de preços ou do aceite do instrumento equivalente, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.22. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.23. Se o fornecedor for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o fornecedor for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto para atestados de capacidade técnica, e no caso daqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.24. Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

10. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. O custo estimado da contratação possui caráter sigiloso e será tornado público apenas e imediatamente após o julgamento das propostas.

10.1.1 Quando as propostas permanecerem com preços acima do orçamento estimado, o custo estimado da contratação será tornado público após a fase de lances.

10.2. A estimativa de custo levou em consideração o risco envolvido na contratação e sua alocação entre Contratante e Contratado, conforme especificado na matriz de risco constante do Contrato.

11. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

11.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

11.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

I) Gestão/unidade: 254432;

II) Fonte de recursos: 1001000000;

III) Programa de trabalho: 10303511743700001;

IV) Elemento de despesa: 339030; e

V) Plano interno: A1BIO.

11.3. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1. As informações contidas neste Termo de Referência não são classificadas como sigilosas, exceto o custo estimado da contratação, que possui caráter sigiloso até o julgamento das propostas.

Servidor/Equipe Responsável

13. ANEXO I

Regras aplicáveis ao instrumento substitutivo ao contrato

(Contratações de pequeno valor - art. 95, inciso I, da Lei n. 14.133/2021, Orientação Normativa nº 84, de 17 de maio de 2024)

OU

(Compra com entrega imediata e integral de bens adquiridos, sem previsão de obrigações futuras, inclusive quanto à assistência técnica, independentemente do valor - art. 95, inciso II, da Lei n. 14.133/2021)

1. FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

1.1. O adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado a partir da data de sua convocação, para aceitar o instrumento equivalente ao contrato Nota de Empenho, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas.

1.2. O prazo poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

1.3. O aceite do instrumento equivalente pelo adjudicatário implica no reconhecimento de que:

1.3.1 referido instrumento substitui o termo de contrato, sendo-lhe aplicáveis as disposições da Lei nº 14.133/2021;

1.3.2 o Contratado se vincula à sua proposta e às previsões contidas no Edital, no Termo de Referência e em seus anexos, conforme Termo de Ciência e Concordância (Anexo II).

2. VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. O prazo de vigência da contratação é aquele estabelecido no Termo de Referência, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.2. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do Contratado, previstas neste instrumento.

3. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

3.1. São obrigações do Contratante:

3.1.1 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o Termo de Referência e seus anexos;

3.1.2 Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

3.1.3 Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;

3.1.4 Acompanhar e fiscalizar a execução contratual e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;

3.1.5 Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e

condições estabelecidos no Termo de Referência e neste Anexo;

3.1.6 Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e no Termo de Referência;

3.1.7 Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;

3.1.8 Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução contratual, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

3.1.8.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

3.1.9 Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo Contratado no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

3.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do objeto contratual, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

4. OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

4.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes do Termo de Referência e deste Anexo, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

4.1.1 Entregar o objeto acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português, e da relação da rede de assistência técnica autorizada;

4.1.2 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor;

4.1.3 Comunicar ao Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

4.1.4 Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor contratuais ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

4.1.5 Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal contratual, os bens nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

4.1.6 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;

4.1.7 Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o Contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização contratual, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos:

4.1.7.1. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

4.1.7.2. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

4.1.7.3. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do Contratado;

4.1.7.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

4.1.7.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

4.1.8 Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante e não poderá onerar o objeto da contratação;

4.1.9 Comunicar ao Fiscal, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual.

4.1.10 Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

4.1.11 Manter, durante toda a vigência da contratação, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação na contratação direta;

4.1.12 Cumprir, durante todo o período de execução contratual, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;

4.1.13 Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pela fiscalização contratual, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;

4.1.14 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência da execução do objeto;

4.1.15 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

4.1.16 Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

5. DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

5.1. A contratação será extinta quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

5.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para a contratação.

5.3. Quando a não conclusão do objeto referida no item anterior decorrer de culpa do Contratado:

5.3.1 ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

5.3.2 poderá a Administração optar pela extinção contratual e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

5.4. A contratação poderá ser extinta antes de cumpridas as obrigações nela estipuladas, ou antes do prazo fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

5.4.1 Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

5.4.2 A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o objeto.

5.4.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

5.5. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

5.5.1 Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

5.5.2 Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

5.5.3 Indenizações e multas.

5.6. A extinção contratual não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.

5.7. A contratação poderá ser extinta caso se constate que o Contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou na contratação direta, ou atue na fiscalização ou na gestão contratuais, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

6. DOS CASOS OMISSOS

6.1. Os casos omissos serão decididos pelo Contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

7. ALTERAÇÕES

7.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

7.2. O Contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado da contratação.

7.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

7.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do Contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês.

7.5. Registros que não caracterizam alterações contratuais podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

8. FORO

8.1. Fica definido o Foro da Justiça Federal do Rio de Janeiro, Seção Judiciária da Capital, para dirimir os litígios que decorrerem da execução contratual que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

14. ANEXO II

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Por meio deste instrumento, ... (*identificar o Contratado*) declara que está ciente e concorda com as disposições e obrigações previstas no *Edital*, no Termo de Referência e nos demais anexos a que se refere o *Pregão* nº...../20....., bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de contratação.

Local-UF, ... de de 20.... .

(Nome e Cargo do Representante Legal)

15. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ROSANE CUBER GUIMARAES

Autoridade competente

WAGNER ALVES DA SILVA

Membro da comissão de contratação

LEONARDO PEREIRA DO NASCIMENTO

Membro da comissão de contratação

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS

Estudo Técnico Preliminar 199/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 25386.000217/2026-19

2. Descrição da necessidade

Este Estudo Técnico Preliminar (ETP) tem como objetivo identificar e analisar cenários para atender à demanda descrita no Documento de Formalização da Demanda, além de demonstrar a viabilidade técnica e econômica das soluções propostas. O ETP subsidia o processo de contratação, conforme estabelece o artigo 18, inciso II, da Lei 14.133/2021, e está em conformidade com o artigo 6º da Instrução Normativa SGD-ME nº 58/2022, fornecendo as informações necessárias para garantir a eficiência, vantajosidade e sustentabilidade da contratação pública.

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Bio-Manguinhos, unidade da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, é responsável pela pesquisa, desenvolvimento, produção e fornecimento de vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a outros órgãos públicos. Sua missão é garantir o acesso a produtos essenciais para a saúde pública, contribuir para a autonomia tecnológica do Brasil e promover inovação no setor de biotecnologia. Bio-Manguinhos desempenha um papel estratégico na proteção e prevenção de doenças por meio da oferta de soluções biotecnológicas.

A instituição tem investido na ampliação de seu parque industrial, na produção de vacinas, biofármacos e reativos para diagnóstico, além de desenvolver novas tecnologias e produtos de alto valor agregado. Essa estratégia visa à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças que impactam a saúde pública do país. As diretrizes de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação são definidas com base em critérios como a situação epidemiológica do Brasil, a demanda dos diferentes programas do Ministério da Saúde, o avanço tecnológico do projeto e sua viabilidade econômica, bem como a capacidade científica e tecnológica, além do financiamento e gerenciamento.

Para atender plenamente à demanda do Ministério da Saúde por imunobiológicos, Bio-Manguinhos elaborou um planejamento para a aquisição de materiais de consumo, os quais estão incluídos no Planejamento Anual Orçamentário e associados às iniciativas estratégicas da unidade. Essa aquisição é fundamental para garantir a continuidade da produção de vacinas, kits de diagnóstico e biofármacos, permitindo à instituição cumprir sua missão de proteger a saúde pública e promover a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças de grande impacto no Brasil. Além disso, o investimento em materiais assegura o desenvolvimento de novas tecnologias e aumenta a capacidade de resposta do país diante de desafios epidemiológicos.

A contratação de serviços e produtos no âmbito da saúde pública, como os oferecidos pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos/Bio-Manguinhos, é de extrema importância para garantir o acesso da população a vacinas, kits de diagnóstico e biofármacos. Essa essencialidade está diretamente ligada à missão da instituição de proteger a saúde pública, promovendo a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças que afetam a qualidade de vida da população brasileira.

De acordo com o previsto no art. 3º do Decreto nº 8.540, de 9 de outubro de 2015, o interesse público está intrinsecamente relacionado à necessidade de garantir a disponibilização contínua de produtos essenciais à saúde. A produção e o fornecimento de imunobiológicos não respondem apenas a uma demanda imediata, mas também ao imperativo de inovação e autonomia tecnológica do Brasil no setor de biotecnologia. Essa estratégia é vital para enfrentar os desafios epidemiológicos e assegurar que a população tenha acesso a tratamentos eficazes e preventivos.

Dessa forma, a contratação com Bio-Manguinhos fortalece a capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) em atender às necessidades da população, contribuindo para a implementação de políticas públicas de saúde que buscam aumentar a cobertura vacinal e a eficácia no diagnóstico e tratamento de doenças. Assim, a essência dessa contratação reside em garantir não apenas a continuidade da produção de itens essenciais, mas também em promover a saúde e o bem-estar da sociedade como um todo.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222814

A presente aquisição de materiais de manutenção destina-se a assegurar a operação contínua, segura e em conformidade regulatória dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz, com especial ênfase na produção de Água para Injetáveis (WFI). Tais sistemas constituem infraestrutura crítica para os processos produtivos, sendo indispensáveis para a manutenção das condições assépticas, da confiabilidade operacional e do atendimento integral aos requisitos de Boas Práticas de Fabricação (BPF) aplicáveis à indústria farmacêutica.

O processo de obtenção de água para uso farmacêutico fundamenta-se na purificação rigorosa da água, com o objetivo de eliminar impurezas físico-químicas, biológicas e microbiológicas, até o atendimento aos limites estabelecidos nos compêndios oficiais reconhecidos pelas autoridades sanitárias, tais como a Farmacopeia Brasileira, a United States Pharmacopeia e a European Pharmacopoeia, conforme aplicável. A manutenção adequada dos sistemas de tratamento e de distribuição é essencial para garantir que tais parâmetros de qualidade sejam mantidos de forma consistente ao longo do tempo.

O controle da contaminação da água para uso farmacêutico é considerado crítico, tendo em vista a elevada suscetibilidade da água à incorporação de contaminantes e à recontaminação, mesmo após as etapas de purificação. Nesse contexto, o controle microbiológico assume caráter prioritário, considerando que determinados microrganismos possuem elevada capacidade de adesão e proliferação em componentes dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, podendo comprometer a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos produzidos. Dessa forma, torna-se imprescindível a adoção de tecnologias adequadas, práticas operacionais rigorosas e a execução sistemática de ações de manutenção preventiva e corretiva, com vistas à mitigação dos riscos de contaminação química, biológica e microbiológica.

De modo geral, os métodos mais empregados e reconhecidos para a obtenção de Água Purificada (PW) incluem troca iônica, osmose reversa e ultrafiltração. Para a obtenção de Água para Injetáveis (WFI), utilizam-se processos de destilação ou outras tecnologias equivalentes ou superiores, devidamente qualificadas e validadas, assegurando elevados padrões de qualidade, confiabilidade operacional e conformidade regulatória. Ressalte-se que os requisitos de BPF aplicáveis aos sistemas de água encontram-se em permanente atualização pelas autoridades sanitárias, notadamente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por meio da RDC nº 301/2019 e normas correlatas, incorporando avanços científicos e tecnológicos e reforçando a necessidade de manutenção contínua da infraestrutura validada.

A ausência dos materiais ora pretendidos compromete diretamente a execução das rotinas de manutenção dos equipamentos responsáveis pela produção de WFI, afetando a disponibilidade dos sistemas, a confiabilidade dos processos produtivos, a conformidade com as BPF e a continuidade operacional da unidade, podendo resultar em desvios críticos de qualidade, riscos sanitários, interrupções de produção e impactos no atendimento às exigências regulatórias.

No que se refere à escolha da marca específica, a aquisição de componentes da marca SPIRAX SARCO encontra respaldo técnico, operacional e legal, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à possibilidade de indicação de marca quando tecnicamente justificada e à padronização de bens pela Administração Pública. Os sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas atualmente instalados no parque industrial de Bio-Manguinhos foram originalmente projetados, qualificados e validados com componentes desta marca, os quais atendem integralmente aos requisitos de desempenho, segurança, rastreabilidade e conformidade com as Boas Práticas de Fabricação.

A utilização de componentes de marcas diversas, não originais ou não homologadas, implicaria riscos técnicos, sanitários e regulatórios relevantes, tais como: incompatibilidade técnica, dimensional e funcional com os sistemas existentes; redução da eficiência dos processos de filtração, purificação, sanitização e controle microbiológico; comprometimento de sistemas críticos para a produção de WFI; necessidade de requalificação e revalidação dos

sistemas de água, com elevado impacto operacional, financeiro e regulatório; perda de rastreabilidade e descaracterização dos parâmetros validados; além do risco de desabastecimento de água farmacêutica, com potencial paralisação de linhas produtivas estratégicas, perda de garantia e de suporte técnico do fabricante.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico anual de consumo registrado nas rotinas de manutenção corretiva, nos planos de manutenção definidos nos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), no quantitativo atual de equipamentos críticos instalados no Parque Fabril e na necessidade de manutenção de estoque estratégico para atendimento de intervenções emergenciais, de modo a evitar paralisações de sistemas essenciais.

Dessa forma, a aquisição dos materiais de consumo da marca SPIRAX SARCO mostra-se técnica e legalmente justificada, constituindo medida indispensável para a preservação do estado validado dos sistemas de água, a mitigação de riscos sanitários, a manutenção da conformidade regulatória e a garantia da continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos, com impacto direto na produção de águas farmacêuticas, no suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica e no atendimento às demandas do Sistema Único de Saúde, em consonância com o interesse público.

PEDIDO DE COMPRA Nº 223201

A presente aquisição de controladores e indicadores de temperatura da marca Full Gauge Controls é necessária para assegurar o controle, o monitoramento e o registro contínuo de parâmetros térmicos em equipamentos e sistemas industriais utilizados nos processos produtivos, utilidades e áreas de Controle de Qualidade do Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Esses equipamentos desempenham função essencial na manutenção dos parâmetros de temperatura dentro de limites previamente estabelecidos, no monitoramento permanente de processos térmicos críticos, no registro de eventos e desvios de temperatura (modelos com função de log), na garantia da estabilidade operacional dos equipamentos e na rastreabilidade dos processos produtivos e laboratoriais.

Sua utilização é indispensável para a operação segura e contínua dos sistemas térmicos industriais, para a execução adequada das rotinas de manutenção preventiva e corretiva, para a redução de falhas operacionais e de paradas não programadas, bem como para a prevenção de desvios que possam comprometer a qualidade de produtos, insumos, ensaios laboratoriais e a conformidade regulatória.

A indisponibilidade ou falha desses controladores pode ocasionar perda de controle térmico de processos críticos, desvios de temperatura fora dos limites aceitáveis, perdas de produtos, insumos ou amostras, geração de não conformidades em auditorias e inspeções sanitárias e impacto direto no cumprimento dos compromissos institucionais de fornecimento pactuados com o Ministério da Saúde.

Os equipamentos serão utilizados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo linhas de produção industrial, equipamentos térmicos de processo, sistemas de utilidades (refrigeração, aquecimento e climatização), áreas de Controle de Qualidade, painéis elétricos e de automação e demais instalações industriais vinculadas aos processos produtivos.

A contratação tem como objetivo garantir a disponibilidade contínua dos controladores de temperatura da marca FULL GAUGE, assegurando controle térmico preciso e confiável, estabilidade operacional dos equipamentos, redução de falhas e paradas não programadas, preservação da qualidade dos produtos e ensaios, conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade, em atendimento às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A escolha da marca FULL GAUGE é tecnicamente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à indicação de marca por motivação técnica (art. 41) e à padronização de bens pela Administração Pública (art. 43). Os controladores da referida marca apresentam plena compatibilidade elétrica e funcional com os sistemas atualmente instalados, confiabilidade operacional comprovada em ambientes industriais, facilidade de integração aos painéis de automação existentes e atendimento integral aos requisitos técnicos e regulatórios aplicáveis aos processos de Bio-Manguinhos.

A utilização de equipamentos de outras marcas implicaria riscos relevantes, tais como incompatibilidades técnicas e operacionais, necessidade de reconfiguração de painéis e sistemas de automação, aumento do risco de falhas no

controle térmico, bem como a exigência de testes adicionais, requalificação e revalidação de processos, com impactos diretos na rotina operacional, na disponibilidade dos sistemas e na conformidade regulatória.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico de consumo e substituição dos controladores, no desgaste natural decorrente do uso contínuo em ambientes industriais, na necessidade de reposição imediata em caso de falhas, na manutenção de estoque mínimo para atendimento emergencial e nas demandas previstas para o Parque Fabril no exercício de 2026.

Dessa forma, a aquisição dos controladores e indicadores de temperatura da marca FULL GAUGE mostra-se tecnicamente adequada, segura e alinhada à padronização adotada pela Unidade, sendo indispensável para a manutenção da confiabilidade dos sistemas térmicos industriais, para a preservação da qualidade dos produtos e ensaios e para a continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222891

A aquisição da válvula de expansão termostática modelo HLD14760C, fabricada pela **Saginomiya Seisakusho** e também referenciada como ATX 12420DPSQ353, é necessária para assegurar a operação contínua, estável e segura dos sistemas de refrigeração industrial (chillers) instalados nas utilidades do Parque Fabril de **Bio-Manguinhos /Fiocruz**.

Trata-se de componente crítico para o desempenho térmico dos sistemas de climatização que atendem áreas produtivas e de suporte técnico, uma vez que a válvula é responsável pelo controle preciso da vazão de fluido refrigerante no evaporador, assegurando a correta expansão, a estabilidade de operação do circuito frigorífico e a manutenção dos parâmetros térmicos exigidos para ambientes industriais críticos.

A válvula HLD14760C é tecnicamente compatível com chillers industriais da **Hitachi**, incluindo equipamentos de capacidades médias a elevadas, operando com refrigerantes amplamente utilizados na unidade, tais como R22 e R407C. A compatibilidade com esta família de equipamentos garante o atendimento integral aos requisitos operacionais, de desempenho térmico e de confiabilidade dos sistemas de refrigeração existentes, mantendo o controle térmico estável em aplicações industriais críticas.

Os equipamentos nos quais a válvula será aplicada integram os sistemas de utilidades responsáveis pelo suporte direto às atividades produtivas e laboratoriais, sendo, portanto, essenciais para a manutenção das condições ambientais e operacionais exigidas pelas Boas Práticas de Fabricação (BPF).

A indisponibilidade ou falha da válvula de expansão termostática compromete diretamente o desempenho térmico dos chillers, reduz a eficiência energética do sistema, aumenta o risco de instabilidades operacionais e de paradas não programadas, podendo impactar as utilidades industriais e, de forma indireta, os processos produtivos, as atividades de suporte técnico e a conformidade com normas sanitárias e regulatórias.

A contratação tem como objetivo garantir a disponibilidade contínua da válvula de expansão termostática SAGINOMIYA HLD14760C, assegurando a operação estável e eficiente dos chillers, o controle preciso de temperatura em sistemas críticos, a continuidade das atividades produtivas e de suporte técnico, a redução de falhas e interrupções não programadas e a conformidade com as normas sanitárias, com as Boas Práticas de Fabricação e com os requisitos regulatórios aplicáveis.

No que se refere à escolha da marca específica, a aquisição da válvula de expansão HLD14760C da marca SAGINOMIYA, conforme referência técnica utilizada pelo fabricante dos chillers, é tecnicamente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, em especial no que dispõem os artigos 41 (indicação de marca tecnicamente motivada) e 43 (padronização de bens pela Administração Pública).

O componente destina-se exclusivamente à substituição de peça danificada por outra de mesmas características técnicas, construtivas e de desempenho, conforme especificações originais do fabricante do equipamento. Não se trata de modernização, inovação tecnológica ou alteração de projeto, mas de manutenção preventiva e corretiva com reposição de componente original.

A utilização de válvulas similares ou consideradas equivalentes não se mostra tecnicamente viável, tendo em vista que não há garantia de equivalência plena quanto ao controle térmico, à estabilidade de operação e à resposta dinâmica do sistema. Diferenças construtivas e funcionais podem comprometer o desempenho do ciclo de refrigeração, provocar variações de capacidade, instabilidades operacionais, falhas prematuras e paradas não programadas, além de gerar potenciais não conformidades técnicas e regulatórias.

A reposição do componente original é condição indispensável para a preservação da confiabilidade operacional dos chillers, da integridade das instalações industriais, da estabilidade térmica dos sistemas, da segurança operacional e sanitária e da continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico de consumo e de substituições, na criticidade dos equipamentos atendidos, nas recomendações do fabricante, na necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico para pronta intervenção em falhas e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

Dessa forma, a aquisição da válvula de expansão termostática SAGINOMIYA HLD14760C mostra-se técnica e legalmente justificada, sendo imprescindível para a manutenção da confiabilidade dos sistemas de refrigeração industrial, para a mitigação de riscos operacionais e para a garantia da continuidade das atividades produtivas e de suporte técnico de Bio-Manguinhos.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222892

A aquisição da válvula EVU e do filtro secador DML, ambos do fabricante Offenwanger, é necessária para assegurar a operação adequada, segura e contínua das câmaras frias de refrigeração industrial instaladas no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Trata-se de componentes essenciais para os sistemas de controle, proteção e condicionamento das câmaras de refrigeração, atuando diretamente no controle do fluxo e das condições operacionais do sistema frigorífico, na remoção de umidade e impurezas do circuito, na proteção dos componentes internos contra corrosão, desgaste prematuro e falhas, bem como na manutenção da estabilidade operacional e do desempenho adequado dos equipamentos.

A utilização desses itens é indispensável para viabilizar a execução das manutenções preventivas e corretivas programadas, evitar falhas operacionais e paradas não programadas, preservar a confiabilidade e a vida útil dos sistemas de refrigeração e assegurar a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF) aplicáveis às áreas produtivas classificadas e às áreas técnicas de suporte.

A indisponibilidade desses componentes, ou a utilização de itens incompatíveis com os sistemas existentes, compromete o funcionamento das câmaras frias, podendo afetar diretamente processos produtivos, atividades de controle de qualidade e condições de armazenamento de insumos e produtos, além de gerar riscos técnicos, operacionais e regulatórios.

Os itens serão utilizados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo câmaras frias industriais, sistemas de utilidades associados, áreas produtivas classificadas, áreas técnicas e setores de manutenção industrial.

A contratação tem como objetivo garantir a disponibilidade contínua de válvulas e filtros secadores compatíveis com os sistemas instalados, assegurando a execução das manutenções preventivas e corretivas planejadas, a confiabilidade operacional das câmaras, a redução de falhas e interrupções não programadas, a preservação do desempenho e da vida útil dos equipamentos e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

Sob o aspecto científico e estratégico, a indisponibilidade ou inadequação desses componentes pode comprometer a estabilidade operacional das câmaras de refrigeração, provocar falhas recorrentes, acelerar o desgaste dos sistemas, ocasionar paradas não planejadas e impactar diretamente os processos produtivos e de controle de qualidade, afetando, inclusive, o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde. Dessa forma, a aquisição desses itens é estratégica para a manutenção da capacidade produtiva e para o atendimento às demandas nacionais de saúde pública.

No que se refere à escolha da marca específica, a indicação dos componentes da marca OFFENWANGER é tecnicamente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à possibilidade de indicação de marca por motivação técnica (art. 41) e à padronização de bens pela Administração Pública (art. 43).

Os itens destinam-se exclusivamente à substituição de componentes originais, mantendo as mesmas características técnicas, construtivas e de desempenho previstas no projeto original das câmaras frias e dos sistemas associados. Os equipamentos instalados foram projetados, dimensionados e validados para operação com componentes OFFENWANGER, cujas especificações técnicas, tais como compatibilidade dimensional, desempenho operacional, capacidade de retenção de umidade, eficiência de filtração e integração ao sistema, integram o projeto original e os procedimentos de manutenção adotados pela Unidade.

A substituição por componentes similares ou de outras marcas não assegura equivalência técnica e pode resultar em falhas de compatibilidade e vedação, alterações no regime operacional dos sistemas, aumento do risco de falhas e de paradas não programadas e geração de não conformidades técnicas e regulatórias, inclusive relacionadas às Boas Práticas de Fabricação.

Ressalta-se que a indicação da marca OFFENWANGER não decorre de preferência comercial, mas de exigência técnica, operacional e de interesse público, sendo a única alternativa capaz de garantir plena compatibilidade com os projetos originais das câmaras frias, preservando a confiabilidade dos sistemas, a segurança operacional e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico de consumo e de substituições, na criticidade dos equipamentos atendidos, nas recomendações técnicas do fabricante, na necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico para pronta intervenção em falhas e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222836

A aquisição de materiais de manutenção da marca Microkits é necessária para assegurar a operação contínua, segura e em plena conformidade regulatória dos sistemas destinados à produção de águas farmacêuticas, em especial da Água para Injetáveis (WFI), instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz.

O processo de obtenção de água para uso farmacêutico fundamenta-se na purificação rigorosa da água, com o objetivo de eliminar impurezas físico-químicas, biológicas e microbiológicas, até que sejam atendidos os limites estabelecidos nos compêndios oficiais reconhecidos pelas autoridades sanitárias, tais como a Farmacopeia Brasileira, a United States Pharmacopeia e a European Pharmacopoeia. A manutenção adequada dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição é condição essencial para garantir que esses parâmetros de qualidade sejam mantidos de forma contínua e reprodutível.

O controle da contaminação da água para uso farmacêutico é considerado crítico, uma vez que a água apresenta elevada suscetibilidade à incorporação de contaminantes e à recontaminação, mesmo após as etapas de purificação. Nesse contexto, o controle microbiológico assume caráter prioritário, considerando a capacidade de determinados microrganismos aderirem e proliferarem nos componentes dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, podendo comprometer a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos produzidos.

Dessa forma, torna-se imprescindível a mitigação dos riscos de contaminação química, biológica e microbiológica por meio da aplicação de tecnologias adequadas, práticas operacionais controladas e ações sistemáticas de manutenção preventiva e corretiva. A tecnologia empregada na purificação da água está diretamente relacionada ao tipo de água farmacêutica a ser obtida e aos requisitos regulatórios aplicáveis. De maneira geral, os métodos mais utilizados para a obtenção de Água Purificada (PW) incluem troca iônica, osmose reversa e ultrafiltração, enquanto, para a obtenção de Água para Injetáveis (WFI), empregam-se processos de destilação ou tecnologias equivalentes ou superiores, devidamente qualificadas e validadas.

Os requisitos de Boas Práticas de Fabricação aplicáveis aos sistemas de água encontram-se em constante atualização, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, notadamente por meio da RDC nº 301/2019 e demais normativas correlatas, com o objetivo de incorporar avanços científicos e tecnológicos e reduzir os riscos sanitários associados aos processos produtivos.

A ausência dos materiais de manutenção ora pretendidos compromete diretamente a execução das manutenções e das operações dos equipamentos responsáveis pela produção de WFI, impactando a qualidade do produto, a

segurança dos processos produtivos, a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação e a continuidade operacional da unidade, podendo resultar em desvios críticos de qualidade, riscos sanitários, interrupções de produção e prejuízos ao atendimento das exigências regulatórias.

A contratação tem como objetivo garantir a continuidade das rotinas produtivas de Bio-Manguinhos, assegurando a disponibilidade dos equipamentos, a confiabilidade dos processos produtivos, a conformidade regulatória frente às Boas Práticas de Fabricação, a redução de riscos de falhas críticas e a preservação da integridade dos sistemas de automação e de utilidades associados aos sistemas de águas.

Sob o aspecto científico e estratégico, a produção de águas farmacêuticas, em especial de Água para Injetáveis (WFI), em conformidade com os requisitos técnicos e regulatórios, constitui elemento essencial para a indústria farmacêutica pública, com impacto direto na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde, na garantia do abastecimento de medicamentos estratégicos e no suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

No que se refere à escolha da marca específica, a aquisição de componentes da marca MICROKITS encontra respaldo técnico, operacional e legal, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à indicação de marca tecnicamente justificada (art. 41) e à padronização de bens e serviços pela Administração Pública (art. 43).

Os sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas instalados no parque industrial de Bio-Manguinhos foram originalmente projetados, qualificados e validados com componentes da referida marca, os quais atendem plenamente aos requisitos de desempenho, segurança, rastreabilidade e conformidade com as Boas Práticas de Fabricação e com as normas sanitárias vigentes.

A utilização de componentes de marcas distintas, não originais ou não homologadas, implicaria riscos técnicos, sanitários e regulatórios relevantes, tais como incompatibilidades técnicas, dimensionais e funcionais; redução da eficiência dos processos de filtração, purificação, sanitização e controle microbiológico; comprometimento de sistemas críticos para a produção de WFI; necessidade de requalificação, revalidação e atualização documental dos sistemas de água, com impactos operacionais, financeiros e regulatórios; perda de rastreabilidade e descaracterização dos parâmetros operacionais validados; risco de desabastecimento de água farmacêutica, com possibilidade de paralisação de linhas produtivas estratégicas; além de descaracterização dos equipamentos originais, com perda de garantia e de suporte técnico do fabricante.

Dessa forma, a padronização e a aquisição de componentes da marca MICROKITS são técnica e legalmente justificadas, constituindo medida indispensável para a preservação do estado validado dos sistemas, a mitigação de riscos sanitários, a manutenção da conformidade regulatória e a garantia da continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos, em atendimento ao interesse público.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico anual de consumo registrado nas rotinas de manutenção corretiva, na execução dos planos de manutenção previstos nos Procedimentos Operacionais Padrão, no quantitativo atual de equipamentos críticos instalados no Parque Fabril e na necessidade de manutenção de estoque estratégico para atendimento a intervenções emergenciais, de modo a evitar paralisações de sistemas essenciais.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222895

A válvula solenoide G 1/2", 24 VDC, modelo PM173ANWB5.0, da marca Parker Hannifin, objeto do presente pedido, é componente essencial para a execução das manutenções corretivas e preventivas das secadoras de ar comprimido instaladas no Parque Fabril de Bio-Manguinhos, uma vez que o ar comprimido constitui utilidade crítica para os processos industriais farmacêuticos, sendo amplamente empregado em sistemas pneumáticos, instrumentação, automação e no suporte às linhas produtivas, exigindo, para atendimento às Boas Práticas de Fabricação (BPF), sistemas de secagem capazes de remover umidade e contaminantes de forma contínua e confiável. Nesse contexto, as válvulas solenoides são responsáveis pelo controle automático dos fluxos de ar e das purgas das secadoras, pelo acionamento dos ciclos de secagem e regeneração, pela operação segura e estável dos sistemas e pela adequada execução das rotinas de manutenção, de modo que sua indisponibilidade ou falha pode comprometer diretamente o desempenho das secadoras, permitir a presença de umidade no sistema, acelerar o desgaste de equipamentos pneumáticos e ocasionar falhas operacionais e paradas não programadas. As válvulas objeto desta contratação serão aplicadas nas secadoras de ar comprimido do fabricante HB Dominick Hunter, instaladas no Parque Fabril, responsáveis pelo tratamento do ar comprimido utilizado em áreas produtivas e técnicas, sendo indispensáveis para a

confiabilidade operacional e para a conformidade sanitária dos processos industriais. O local de uso compreende o Parque Fabril de Bio-Manguinhos/ Fundação Oswaldo Cruz, no Campus Manguinhos/RJ, abrangendo os sistemas de ar comprimido. O objetivo da contratação é garantir a disponibilidade contínua de válvulas solenoides plenamente compatíveis com as secadoras existentes, assegurando o controle confiável dos sistemas de secagem, o atendimento às manutenções preventivas e corretivas programadas, a redução de falhas e de paradas não programadas, a preservação da vida útil dos equipamentos e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade. A relevância científica e estratégica da contratação decorre do fato de que a indisponibilidade desses componentes pode comprometer o desempenho das secadoras, permitir a presença de umidade e contaminantes no sistema, impactar negativamente equipamentos pneumáticos e de instrumentação, gerar paradas operacionais não planejadas e afetar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde. A escolha da válvula solenoide da marca Parker, modelo PM173ANWB5.0, é tecnicamente motivada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à indicação de marca por justificativa técnica e à padronização de bens, uma vez que as secadoras instaladas foram projetadas, dimensionadas e operam com válvulas solenoides dessa marca, cujas características ,tensão de acionamento de 24 VDC, materiais construtivos, confiabilidade, tempo de resposta e compatibilidade com os sistemas de controle ,integram o projeto original dos equipamentos. A substituição por válvulas similares ou consideradas equivalentes não é tecnicamente recomendada, pois pode ocasionar falhas de acionamento e controle, comprometimento dos ciclos de secagem e regeneração, redução da confiabilidade do sistema de ar comprimido, aumento de paradas não programadas e não conformidades técnicas, operacionais e regulatórias, inclusive quanto às BPF. Ressalta-se que a presente demanda não se refere à inovação ou alteração de projeto, mas à reposição de componente idêntico ao originalmente especificado, indispensável para preservar a confiabilidade operacional das secadoras, a integridade do sistema de ar comprimido, o estado validado dos processos, a segurança operacional e patrimonial e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade, sendo a indicação da marca decorrente de exigência técnica, operacional e de interesse público. A estimativa das quantidades baseia-se no histórico de consumo e substituições, na criticidade das secadoras atendidas, nas recomendações técnicas do fabricante, na necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222816

A aquisição de materiais de manutenção para os sistemas de águas farmacêuticas é necessária para assegurar a operação contínua, segura e em plena conformidade regulatória dos sistemas destinados à produção de Água Purificada (PW) e, especialmente, de Água para Injetáveis (WFI), no Parque Fabril de Bio-Manguinhos, unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz, em atendimento aos requisitos estabelecidos nas normas técnicas e nas Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPF), aprovadas pelas autoridades sanitárias competentes. O processo de obtenção de água para uso farmacêutico baseia-se em rigorosas etapas de purificação, com o objetivo de eliminar impurezas físico-químicas, biológicas e microbiológicas, até que sejam atingidos os limites definidos nos compêndios oficiais vigentes, sendo a adequada manutenção dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição condição indispensável para a preservação contínua desses parâmetros de qualidade.

O controle da contaminação da água para uso farmacêutico é considerado crítico, tendo em vista a elevada suscetibilidade da água à incorporação de contaminantes e à recontaminação, mesmo após as etapas de purificação. Nesse contexto, o controle microbiológico assume caráter prioritário, uma vez que determinados microrganismos apresentam capacidade de adesão e proliferação nos componentes dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, podendo comprometer a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos produzidos. Assim, a mitigação desses riscos depende da adoção de tecnologias adequadas, da aplicação de práticas operacionais rigorosamente controladas e da execução sistemática de manutenções preventivas e corretivas.

De forma geral, os métodos reconhecidos para a obtenção de Água Purificada incluem processos como troca iônica, osmose reversa e ultrafiltração, enquanto, para a obtenção de Água para Injetáveis, são empregados processos de destilação ou outras tecnologias equivalentes ou superiores, devidamente qualificadas e validadas. A manutenção adequada da infraestrutura e a disponibilidade de materiais compatíveis com os sistemas existentes são fundamentais para garantir a confiabilidade operacional, a conformidade regulatória e a segurança dos processos produtivos, prevenindo desvios de qualidade e assegurando a continuidade das atividades essenciais da Unidade.

A ausência desses insumos compromete diretamente a execução das manutenções e a operação dos equipamentos responsáveis pela produção de WFI, impactando a qualidade do produto, a segurança dos processos produtivos, a conformidade com as BPF e a continuidade operacional da indústria farmacêutica pública, podendo resultar em desvios críticos de qualidade, riscos sanitários, interrupções de produção e prejuízos ao atendimento das exigências

regulatórias. O local de uso compreende o Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz, especificamente os sistemas de águas farmacêuticas.

O objetivo da contratação é garantir a continuidade das rotinas produtivas de Bio-Manguinhos, assegurando a disponibilidade dos equipamentos, a manutenção da confiabilidade dos processos produtivos, a conformidade regulatória frente às Boas Práticas de Fabricação, a redução de riscos de falhas críticas e a preservação da integridade dos sistemas de automação e de utilidades.

A relevância científica e estratégica desta contratação está diretamente associada à produção de águas farmacêuticas, em especial a WFI, em conformidade com os requisitos técnicos e regulatórios aplicáveis, configurando elemento essencial para a indústria farmacêutica pública, com impacto direto na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde, na garantia do abastecimento de medicamentos estratégicos e no suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O processo de obtenção da WFI fundamenta-se na purificação rigorosa da água destinada ao uso farmacêutico, com atendimento aos limites estabelecidos em compêndios oficiais reconhecidos pelas autoridades sanitárias, como a Farmacopeia Brasileira, a United States Pharmacopeia e a European Pharmacopoeia, conforme aplicável.

Os requisitos de Boas Práticas de Fabricação relacionados aos sistemas de água encontram-se em constante atualização, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, notadamente por meio da RDC nº 301/2019 e demais normativas correlatas, com o objetivo de incorporar avanços científicos e tecnológicos e reduzir os riscos sanitários associados aos processos produtivos. Nesse cenário, a manutenção contínua da infraestrutura, a aquisição de materiais adequados e a execução de ações sistemáticas de controle e manutenção dos sistemas de água constituem atividades estratégicas para a indústria farmacêutica pública, sendo indispensáveis para a continuidade da produção, o atendimento às demandas do SUS e o suporte às atividades institucionais de pesquisa e desenvolvimento.

A escolha de componentes da marca Keofitt é técnica, operacional e legalmente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à possibilidade de indicação de marca tecnicamente motivada e à padronização de bens pela Administração Pública. Os sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas, incluindo PW e WFI, instalados no parque industrial de Bio-Manguinhos, foram originalmente projetados, qualificados e validados com componentes dessa marca, que atendem integralmente aos requisitos de desempenho, segurança, rastreabilidade e conformidade com as BPF e com as normas sanitárias vigentes.

A utilização de componentes de marcas diversas, não originais ou não homologadas, implicaria riscos técnicos, sanitários e regulatórios relevantes, tais como incompatibilidades técnicas, dimensionais e funcionais, redução da eficiência dos processos de filtração, purificação, sanitização e controle microbiológico, comprometimento de sistemas críticos para a produção de WFI, necessidade de requalificação e revalidação dos sistemas, perda de rastreabilidade, descaracterização de parâmetros operacionais validados, risco de desabastecimento de água farmacêutica, paralisação de linhas produtivas estratégicas e perda de garantia e suporte técnico dos fabricantes dos equipamentos.

Dessa forma, a padronização e a aquisição de componentes da marca Keofitt configuram medida necessária para a preservação do estado validado dos sistemas, a mitigação de riscos sanitários, a manutenção da conformidade regulatória e a garantia da continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos, em atendimento ao interesse público.

A estimativa das quantidades foi elaborada com base no histórico anual de consumo registrado nas rotinas de manutenção corretiva, na execução dos planos de manutenção previstos nos Procedimentos Operacionais Padrão, no quantitativo de equipamentos críticos instalados no Parque Fabril e na necessidade de manutenção de estoque estratégico para atendimento a intervenções emergenciais, de forma a evitar paralisações de sistemas essenciais.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222976

O item em epígrafe, Válvula de Segurança / Alívio 1/2" NPT-M x 3/4" NPT-F – modelo SAT-40, da marca Grofe, constitui componente essencial para a proteção de equipamentos, sistemas de utilidades e instalações industriais pressurizadas do Parque Fabril de Bio-Manguinhos, unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz.

A válvula de segurança é responsável por realizar o alívio automático de pressão excedente, proteger equipamentos e tubulações contra sobrepessão, evitar falhas estruturais, vazamentos e riscos operacionais, preservar a integridade física dos ativos e assegurar o atendimento aos limites operacionais definidos em projeto e nos processos de

qualificação e validação. A aquisição deste componente permite a manutenção segura dos sistemas atualmente em operação, possibilitando a substituição pontual de válvulas com desgaste, fadiga ou perda de calibração, sem a necessidade de alterações de projeto, reengenharia dos sistemas ou revalidação dos equipamentos.

A indisponibilidade da válvula de segurança original GROFE, bem como a utilização de componentes equivalentes, genéricos ou não homologados, pode resultar em risco de sobrepressão em sistemas e equipamentos, danos estruturais em vasos de pressão, tubulações e demais componentes pressurizados, falhas críticas de processo, paradas não programadas, elevação significativa dos custos de manutenção, necessidade de intervenções emergenciais e revalidações, além de riscos à segurança dos operadores e das instalações, com impacto direto na continuidade das atividades produtivas. Adicionalmente, o emprego de válvulas não homologadas pode comprometer a conformidade com normas técnicas, regulatórias e com as Boas Práticas de Fabricação (BPF).

O local de uso compreende o Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo sistemas pressurizados de utilidades, equipamentos industriais, vasos de pressão, linhas de produção, áreas classificadas e instalações de apoio à produção. O objetivo da contratação é garantir a disponibilidade contínua de válvulas de segurança originais GROFE, assegurando a operação segura e confiável dos sistemas pressurizados, o adequado atendimento às manutenções preventivas e corretivas, a preservação das condições técnicas e operacionais dos equipamentos, a conformidade permanente com normas técnicas, regulatórias e BPF, e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade. Sob o aspecto científico e estratégico, a indisponibilidade desse componente compromete diretamente a segurança operacional, expõe os sistemas industriais a riscos relevantes e pode ocasionar paradas produtivas com reflexos no cumprimento das entregas pactuadas com o Ministério da Saúde, configurando-se, portanto, a válvula de segurança GROFE como item crítico para a confiabilidade operacional e para a segurança dos processos industriais de Bio-Manguinhos.

A escolha da marca GROFE encontra respaldo técnico, operacional e legal, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à indicação de marca tecnicamente motivada e à padronização de bens pela Administração Pública, uma vez que os sistemas pressurizados instalados na Unidade foram originalmente projetados, especificados e operam com válvulas de segurança desse fabricante, assegurando compatibilidade técnica e dimensional com os sistemas existentes, atendimento aos limites de pressão e vazão definidos em projeto, confiabilidade no alívio de pressão em condições críticas, conformidade com normas técnicas aplicáveis e eliminação da necessidade de ajustes, adaptações ou revalidações adicionais. Por fim, a estimativa das quantidades considera o histórico de substituições em sistemas pressurizados, a vida útil recomendada pelo fabricante, a criticidade da aplicação para a segurança operacional, a necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e as demandas previstas para o Parque Fabril no exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222894

O Filtro Secador ST 210X1/2R e a Válvula de Expansão modelo TIXA 8, ambos da marca Emerson Electric, são componentes fundamentais para o correto funcionamento, a segurança e a eficiência dos sistemas de refrigeração industrial e das utilidades térmicas instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos, unidade da Fundação Oswaldo Cruz. Com base na análise da árvore de componentes da Unidade e no histórico de aplicações ao longo dos anos, verifica-se que tais itens são amplamente empregados em câmaras frias de refrigeração industrial, sistemas de climatização e refrigeração de apoio a áreas produtivas classificadas, secadoras de ar comprimido com circuitos frigoríficos integrados, sistemas de utilidades térmicas e frigoríficas e demais equipamentos de refrigeração existentes no parque industrial. O filtro secador tem como finalidade remover a umidade presente nos circuitos frigoríficos, reter partículas sólidas e impurezas do fluido refrigerante, prevenir a formação de ácidos e processos corrosivos internos, proteger compressores, válvulas de expansão e demais componentes sensíveis, bem como assegurar a confiabilidade e a estabilidade operacional do sistema.

A válvula de expansão, por sua vez, é responsável por controlar o fluxo do fluido refrigerante, promover a redução de pressão e temperatura, garantir o correto regime de evaporação, assegurar a eficiência térmica e a estabilidade operacional do sistema frigorífico e proteger o compressor contra retorno de líquido. A falha, a indisponibilidade ou a substituição inadequada de qualquer desses componentes pode comprometer significativamente o desempenho dos sistemas de refrigeração, ocasionando falhas operacionais, danos a componentes críticos e paradas não programadas, com reflexos diretos sobre áreas produtivas e de apoio ao controle de qualidade.

A presente contratação tem por objetivo garantir a disponibilidade contínua de filtros secadores e válvulas de expansão plenamente compatíveis com os sistemas existentes, assegurando a proteção adequada dos circuitos

frigoríficos, a eficiência térmica dos sistemas, o atendimento às manutenções preventivas e corretivas programadas, a redução de falhas e interrupções não planejadas, a preservação da vida útil dos equipamentos e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade. Sob o aspecto técnico, científico e estratégico, a indisponibilidade ou a substituição inadequada desses componentes pode comprometer a estabilidade térmica de áreas produtivas classificadas, acelerar o desgaste de compressores e demais componentes críticos, gerar paradas operacionais não planejadas, impactar os processos produtivos e de utilidades e afetar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde. A escolha do Filtro Secador ST 210X1/2R e da Válvula de Expansão TIXA 8, ambos da marca Emerson, encontra respaldo técnico e legal nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à indicação de marca tecnicamente motivada e à padronização de bens pela Administração Pública, uma vez que os sistemas de refrigeração existentes foram originalmente projetados, dimensionados e operam com componentes desse fabricante, cujas características técnicas, tais como capacidade de secagem, eficiência no controle de expansão, compatibilidade com o refrigerante R22, dimensões, conexões, materiais construtivos e desempenho operacional – integram o projeto original e o estado validado dos sistemas. A substituição por componentes similares ou ditos equivalentes não se mostra tecnicamente viável, pois pode exigir adaptações físicas, não garante equivalência plena de desempenho e confiabilidade, pode comprometer o controle térmico e a eficiência energética, aumentar o risco de falhas prematuras e paradas não programadas, além de gerar não conformidades técnicas, regulatórias e relativas às Boas Práticas de Fabricação (BPF).

Ressalta-se que a presente aquisição destina-se exclusivamente à manutenção preventiva e corretiva, com a reposição de componentes de mesmas características técnicas, construtivas e funcionais, sem necessidade de modificações de projeto ou revalidações dos sistemas existentes, configurando exigência técnica, operacional e de interesse público. Por fim, a estimativa das quantidades foi definida com base no histórico de consumo e substituições, na criticidade dos sistemas atendidos, nas recomendações do fabricante, na necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222901

A válvula de esfera, diâmetro 1,5", código 10063270, da marca Ecolab, objeto deste pedido, é componente essencial para o correto funcionamento dos sistemas de utilidades e dos processos industriais instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos, unidade da Fundação Oswaldo Cruz. A válvula de esfera tem como principal finalidade o controle e a interrupção segura do fluxo de fluidos nos sistemas industriais, assegurando estanqueidade, segurança operacional, isolamento de trechos para execução de manutenções preventivas e corretivas e a confiabilidade operacional das linhas atendidas.

Sua utilização é indispensável para garantir a operação contínua e segura dos sistemas de utilidades, prevenir vazamentos, falhas operacionais e paradas não programadas, preservar a integridade dos sistemas e equipamentos industriais e assegurar a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF). A indisponibilidade ou falha deste componente compromete diretamente a operação dos sistemas atendidos, podendo ocasionar riscos operacionais, interrupções de processo e impactos relevantes na confiabilidade produtiva.

O local de uso compreende o Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo sistemas de utilidades, redes de distribuição de fluidos industriais, sistemas de apoio à produção, áreas produtivas e técnicas e instalações industriais auxiliares. A contratação tem por objetivo garantir a disponibilidade contínua de válvulas de esfera plenamente compatíveis com os sistemas existentes, assegurando o controle seguro e eficiente dos fluxos de processo, o atendimento às manutenções preventivas e corretivas programadas, a redução de falhas e paradas não programadas, a preservação da vida útil dos sistemas e equipamentos e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade. Sob o aspecto científico e estratégico, a indisponibilidade da válvula de esfera pode comprometer a segurança e a confiabilidade dos sistemas de utilidades, provocar vazamentos, gerar paradas operacionais não planejadas, impactar processos produtivos e de apoio e afetar o cumprimento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde.

A escolha da válvula de esfera, código 10063270, da marca Ecolab, é tecnicamente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, em especial quanto à indicação de marca tecnicamente motivada e à padronização de bens pela Administração Pública, uma vez que o item destina-se exclusivamente à substituição de componente danificado, mantendo-se as mesmas características técnicas, construtivas, dimensionais, de material, de vedação, de resistência química e de desempenho previstas nas especificações originais dos sistemas, sem necessidade de adaptações, modificações físicas ou alterações operacionais.

Os sistemas de utilidades e de processos industriais foram projetados, dimensionados e operam com válvulas da marca Ecolab, cujas características técnicas ,mincluindo compatibilidade dos materiais com os fluidos de processo, padrões sanitários, estanqueidade, dimensões, conexões e desempenho operacional , integram o projeto original e as validações dos sistemas. A substituição por válvulas similares ou ditas equivalentes não se mostra tecnicamente viável, pois pode resultar em incompatibilidade dimensional ou de conexão, necessidade de adaptações nas linhas existentes, risco de falhas de vedação e vazamentos, comprometimento das condições sanitárias e de BPF e geração de não conformidades técnicas, regulatórias e sanitárias.

Ressalta-se que a presente aquisição não se caracteriza como inovação, modernização ou alteração de projeto, mas exclusivamente como manutenção preventiva e corretiva, com a reposição de componente idêntico ao originalmente especificado, condição indispensável para preservar a confiabilidade operacional dos sistemas, a integridade das instalações industriais, o estado validado dos processos, a segurança operacional e patrimonial e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade. Dessa forma, a indicação da marca Ecolab decorre de exigência técnica, operacional e de interesse público, sendo a única opção capaz de assegurar plena compatibilidade com o projeto original dos sistemas, afastando riscos técnicos, operacionais, regulatórios e sanitários.

A estimativa das quantidades foi definida com base no histórico de consumo e substituições, na criticidade dos sistemas atendidos, nas recomendações do fabricante, na necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222972

Os itens em epígrafe,válvulas de controle de fluxo CKD, modelos DVL-N-06-H66-020 e DVL-N-10-H88-400, da empresa CKD Corporation,constituem componentes essenciais para o correto funcionamento dos sistemas pneumáticos e de automação das linhas de produção industrial do Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Tais válvulas são responsáveis pelo controle preciso do fluxo de ar comprimido nos sistemas pneumáticos, assegurando a velocidade e o sincronismo adequados de atuadores e cilindros, a estabilidade operacional dos processos automatizados, a repetibilidade e a confiabilidade dos ciclos produtivos, bem como a redução de esforços mecânicos excessivos e do desgaste prematuro dos componentes associados.

A aquisição desses componentes viabiliza a manutenção dos sistemas atualmente em operação, permitindo a substituição pontual de válvulas que apresentem desgaste ou falha funcional, sem a necessidade de intervenções estruturais nos sistemas de automação e sem a exigência de revalidação completa das linhas produtivas.

A indisponibilidade das válvulas originais CKD, ou a utilização de materiais equivalentes, genéricos ou não homologados pelos fabricantes dos equipamentos, pode resultar em instabilidade dos sistemas pneumáticos, falhas de controle de processo, perda de precisão nos tempos de ciclo e nos movimentos dos atuadores, aumento de paradas não programadas, necessidade de ajustes frequentes, testes adicionais e requalificações, comprometimento da confiabilidade dos processos produtivos, atrasos no atendimento às demandas pactuadas com o Ministério da Saúde do Brasil, bem como elevação dos custos operacionais e de manutenção. Ademais, a aplicação de componentes equivalentes pode comprometer a segurança operacional, a integridade dos equipamentos e a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF).

Local de uso. As válvulas serão empregadas no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo linhas de produção industrial automatizadas, sistemas pneumáticos de máquinas e equipamentos de processo, equipamentos de envase, montagem e movimentação, bem como áreas classificadas e instalações de apoio à produção.

Objetivo da contratação. A presente contratação tem por objetivo garantir a disponibilidade contínua de válvulas de controle de fluxo originais CKD, assegurando a operação estável e confiável dos sistemas pneumáticos, o atendimento eficiente às manutenções preventivas e corretivas, a preservação das condições técnicas e validadas dos equipamentos, a conformidade permanente com as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

Relevância científica e estratégica. A indisponibilidade desses componentes pode comprometer a estabilidade operacional das linhas de produção, gerar não conformidades técnicas e regulatórias, impactar diretamente os

processos de fabricação de imunobiológicos e afetar o cumprimento das entregas institucionais pactuadas. Dessa forma, as válvulas de controle de fluxo CKD configuram-se como componentes estratégicos para a manutenção da confiabilidade dos sistemas de automação e da capacidade produtiva institucional.

Justificativa da escolha da marca específica. A indicação da marca CKD é tecnicamente motivada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto à possibilidade de indicação de marca e à padronização de bens pela Administração Pública. Os sistemas pneumáticos e de automação instalados em Bio-Manguinhos foram projetados, especificados, qualificados e validados para operar com componentes CKD, garantindo plena compatibilidade técnica e funcional com os sistemas existentes, elevada precisão no controle de fluxo, estabilidade dos ciclos operacionais, confiabilidade em processos produtivos críticos e atendimento aos requisitos técnicos, sanitários e regulatórios aplicáveis, sem a necessidade de ajustes adicionais ou revalidações.

A substituição por componentes não originais pode resultar em incompatibilidades técnicas, falhas operacionais, riscos ao processo produtivo, comprometimento das condições validadas dos equipamentos e aumento expressivo dos custos de manutenção e operação.

Ressalta-se que a presente aquisição não se destina à modernização ou alteração de projeto, mas exclusivamente à manutenção corretiva e preventiva, mediante reposição de componentes equivalentes aos originalmente especificados, condição indispensável para a preservação da confiabilidade operacional dos sistemas, da integridade dos equipamentos, do estado validado dos processos e da continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

Estimativa das quantidades. A estimativa considera o histórico de consumo e substituições nos sistemas pneumáticos, a vida útil recomendada pelo fabricante, a criticidade dos equipamentos atendidos, a necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e as demandas previstas para o Parque Fabril no exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 223391

Os itens em epígrafe compreendem componentes elétricos, eletrônicos, de automação, instrumentação e controle, tais como transformadores, fontes de alimentação, resistores, capacitores, sensores, dispositivos semicondutores, ventiladores, fusíveis, pressostatos, sondas de nível, placas eletrônicas e acessórios, indispensáveis à operação, à manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, sistemas de utilidades, painéis elétricos, inversores, máquinas industriais e sistemas críticos do Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz.

Esses componentes têm como funções principais garantir alimentação elétrica estável, segura e compatível com os equipamentos; permitir o controle, o monitoramento e a proteção de sistemas elétricos e eletrônicos; assegurar o correto funcionamento dos circuitos de potência, comando e sinal; viabilizar intervenções técnicas de manutenção preventiva e corretiva; preservar a integridade dos equipamentos e sistemas industriais; e atender às normas de segurança elétrica, de automação industrial e às Boas Práticas de Fabricação (BPF).

No que se refere à especificação técnica e à adequação ao uso, os materiais apresentam características plenamente compatíveis com os projetos originais, manuais dos fabricantes e requisitos operacionais dos sistemas existentes, incluindo, entre outros aspectos, transformadores e fontes de alimentação com potências, tensões e frequências adequadas; componentes semicondutores (diodos, transistores, triacs e circuitos integrados) com faixas de tensão, corrente e temperatura compatíveis; dispositivos de proteção elétrica, tais como fusíveis, varistores e pressostatos, destinados à mitigação de falhas e sobrecargas; sensores, sondas e chaves de fim de curso para controle e segurança operacional; elementos resistivos, potenciômetros e resistências flexíveis para ajuste e dissipação térmica; bem como ventiladores e componentes auxiliares voltados ao controle térmico de painéis e equipamentos. A correta especificação técnica desses materiais assegura confiabilidade, durabilidade, intercambialidade e conformidade com os sistemas industriais em operação.

Os itens possuem aplicação transversal em diversos ambientes e sistemas, sendo utilizados em painéis elétricos de força, comando e automação; inversores de frequência, chillers, nobreaks e sistemas de utilidades; máquinas industriais e equipamentos de apoio à produção; sistemas de instrumentação, controle e supervisão; equipamentos de refrigeração, climatização e controle térmico; bem como em intervenções de manutenção preventiva, corretiva e substituições programadas.

A não aquisição desses componentes pode resultar em paradas não programadas de equipamentos e sistemas críticos, falhas elétricas, eletrônicas e de automação, risco de danos a equipamentos de maior valor agregado,

comprometimento da segurança elétrica e operacional, necessidade de soluções improvisadas com aumento de riscos, não conformidades em auditorias técnicas e sanitárias e impacto direto na continuidade da produção de imunobiológicos, biofármacos e reativos.

Os materiais serão utilizados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo painéis elétricos e sistemas de automação, equipamentos de utilidades e infraestrutura, máquinas industriais e sistemas auxiliares, áreas técnicas, casas de máquinas, salas elétricas e áreas produtivas classificadas nos graus “B” e “C”.

O objetivo da contratação é garantir a disponibilidade contínua de componentes elétricos e eletrônicos devidamente especificados, assegurando a operação segura e confiável dos sistemas industriais, a continuidade dos processos produtivos e de apoio, o atendimento tempestivo às ordens de manutenção preventiva e corretiva, a conformidade permanente com as Boas Práticas de Fabricação (BPF), a mitigação de riscos elétricos, operacionais e sanitários e a preservação da vida útil dos ativos industriais.

Do ponto de vista científico e estratégico, esses componentes são críticos para a confiabilidade elétrica, eletrônica e operacional do Parque Fabril de Bio-Manguinhos, garantindo a estabilidade dos processos industriais, a segurança de operadores e técnicos, a integridade dos sistemas de controle e automação e a continuidade das operações essenciais, de modo a viabilizar o cumprimento das entregas pactuadas com o Ministério da Saúde do Brasil. A falha ou indisponibilidade desses materiais impacta diretamente a segurança elétrica e operacional, a confiabilidade dos processos produtivos e a eficiência, a estabilidade e a rastreabilidade das operações industriais.

A estimativa das quantidades baseia-se no histórico de consumo nas atividades de manutenção elétrica, eletrônica e de automação, na quantidade e criticidade dos equipamentos e sistemas instalados, na diversidade de aplicações e especificações técnicas, no desgaste natural e nas falhas associadas ao uso contínuo, na periodicidade definida nos planos de manutenção e nos procedimentos operacionais padrão vigentes, na necessidade de manutenção de estoque mínimo para atendimento emergencial e nas demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222911

Os itens objeto deste Pedido de Compra, serpentinas de condensador, serpentinas de evaporador e válvulas tipo Rotalock, todos da marca Elgin, constituem componentes essenciais dos sistemas de refrigeração e climatização instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz, sendo indispensáveis para o correto funcionamento, a eficiência térmica e a segurança operacional dos equipamentos existentes.

Tais componentes têm como finalidade promover a adequada troca térmica nos ciclos de refrigeração, assegurar a condensação e a evaporação eficientes dos fluidos refrigerantes, permitir interligações seguras e estanques nos circuitos frigoríficos, preservar o desempenho e a estabilidade operacional dos sistemas e garantir a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF). A substituição desses itens decorre de desgaste natural, corrosão, fadiga térmica ou danos identificados durante manutenções preventivas e corretivas, em conformidade com as recomendações dos fabricantes e com os planos de manutenção da Unidade.

No escopo desta aquisição, incluem-se: a serpentina de condensador, com aplicação em sistemas de ar-condicionado de médio e grande porte, unidades condensadoras a ar, sistemas de climatização industrial e equipamentos de refrigeração de apoio às áreas técnicas e produtivas, atendendo equipamentos com capacidade frigorífica típica entre 48.000 e 60.000 BTUs e tendo como função realizar a rejeição de calor do fluido refrigerante para o ambiente externo, assegurando a eficiência do ciclo frigorífico; a serpentina de evaporador, destinada a sistemas de ar-condicionado do tipo split ou similares, equipamentos de climatização de ambientes técnicos e áreas administrativas, laboratoriais e de apoio, atendendo equipamentos com capacidade típica de 12.000 BTUs, com a função de absorver o calor do ambiente interno e promover o resfriamento controlado do ar; e a válvula tipo Rotalock 3/8 x 1/2, aplicável a sistemas de refrigeração e climatização, circuitos frigoríficos com compressores e serpentinas e linhas de sucção, descarga ou líquido, cuja função é permitir a conexão, o isolamento e a manutenção segura dos componentes do sistema, garantindo vedação adequada e facilitando intervenções técnicas sem necessidade de desmontagens extensas.

Os componentes serão utilizados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz – Campus Manguinhos/RJ, abrangendo sistemas de utilidades, sistemas de climatização e refrigeração, áreas produtivas classificadas, áreas técnicas, laboratoriais e de apoio, bem como instalações industriais vinculadas à produção.

O objetivo da contratação é garantir a disponibilidade contínua de componentes de refrigeração plenamente compatíveis com os equipamentos existentes, assegurando a execução adequada das manutenções preventivas e corretivas, a preservação da eficiência térmica dos sistemas, a redução de falhas e paradas não programadas, o prolongamento da vida útil dos equipamentos e a continuidade das atividades produtivas estratégicas da Unidade.

A escolha dos componentes da marca Elgin é tecnicamente justificada, nos termos da Lei nº 14.133/2021, especialmente quanto ao art. 41 (indicação de marca tecnicamente motivada) e ao art. 43 (padronização de bens), uma vez que os itens destinam-se exclusivamente à substituição de componentes danificados por outros de mesmas características técnicas, construtivas e de desempenho, conforme as especificações originais dos equipamentos e sistemas de refrigeração instalados. Os sistemas foram projetados, dimensionados e validados para operar com componentes dessa marca, cujas características — tais como capacidade térmica, tipo de fluido refrigerante (R410A e R-32), dimensões físicas, materiais construtivos e padrões de conexão e vedação — integram o projeto original dos equipamentos.

A utilização de componentes similares ou ditos equivalentes não é tecnicamente recomendável, pois pode comprometer a eficiência térmica dos sistemas, exigir adaptações mecânicas ou alterações no circuito frigorífico, gerar riscos de vazamentos e falhas operacionais e impactar a conformidade regulatória e o estado validado dos sistemas. Ressalta-se que não se trata de modernização ou alteração de projeto, mas exclusivamente de manutenção corretiva e preventiva, com reposição idêntica à originalmente especificada, sem necessidade de adaptações, modificações ou mudanças na infraestrutura existente.

A estimativa das quantidades considera o histórico de consumo, a criticidade dos sistemas atendidos, as recomendações dos fabricantes, a necessidade de manutenção de estoque mínimo estratégico e as demandas previstas para o exercício de 2026.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222860

A aquisição de materiais de manutenção é indispensável para assegurar a operação contínua, segura e em plena conformidade regulatória dos sistemas destinados à produção de águas farmacêuticas, em especial da Água para Injetáveis (WFI), instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz. O processo de obtenção de água para uso farmacêutico baseia-se na purificação rigorosa da água, com a finalidade de eliminar impurezas físico-químicas, biológicas e microbiológicas, até que sejam atingidos os limites estabelecidos nos compêndios oficiais reconhecidos pelas autoridades sanitárias, tais como a Farmacopeia Brasileira, a United States Pharmacopeia e a European Pharmacopoeia. A manutenção adequada dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição é essencial para garantir que esses parâmetros de qualidade sejam mantidos de forma consistente ao longo do tempo, considerando que a água apresenta elevada suscetibilidade à incorporação de contaminantes e à recontaminação, mesmo após as etapas de purificação. Nesse contexto, o controle microbiológico assume caráter crítico, uma vez que determinados microrganismos possuem capacidade de adesão e proliferação nos componentes dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, podendo comprometer a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos produzidos.

Dessa forma, torna-se imprescindível a adoção de tecnologias adequadas, práticas operacionais controladas e ações sistemáticas de manutenção preventiva e corretiva, com vistas à mitigação dos riscos de contaminação química, biológica e microbiológica, sendo que a tecnologia empregada na purificação da água está diretamente relacionada ao tipo de água farmacêutica a ser obtida e aos requisitos regulatórios aplicáveis. De modo geral, para a obtenção de Água Purificada (PW) são empregados processos como troca iônica, osmose reversa e ultrafiltração, enquanto para a obtenção de Água para Injetáveis (WFI) são utilizados processos de destilação ou outras tecnologias equivalentes ou superiores, devidamente validadas. Os requisitos de Boas Práticas de Fabricação aplicáveis aos sistemas de água encontram-se em constante atualização, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, notadamente por meio da RDC nº 301/2019 e normas correlatas, com o objetivo de incorporar avanços científicos e tecnológicos e reduzir os riscos sanitários associados aos processos produtivos.

A ausência dos materiais de manutenção compromete diretamente a execução das manutenções e das operações dos equipamentos responsáveis pela produção de WFI, impactando de forma crítica a qualidade do produto, a segurança dos processos produtivos, a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação e a continuidade operacional da indústria farmacêutica, podendo resultar em desvios críticos de qualidade, riscos sanitários, interrupções de produção e não conformidades regulatórias. A produção de águas farmacêuticas, em especial de WFI, em conformidade com os requisitos técnicos e regulatórios vigentes, representa elemento estratégico para a

indústria farmacêutica pública, com impacto direto na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde, na garantia do abastecimento de medicamentos estratégicos e no suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. A escolha de componentes da marca ZDL Componentes de Processo encontra respaldo técnico, operacional e legal, nos termos da Lei nº 14.133/2021, uma vez que os sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas, incluindo PW e WFI, foram originalmente projetados, qualificados e validados com componentes dessa marca, que atendem plenamente aos requisitos de desempenho, segurança, rastreabilidade e conformidade regulatória.

A utilização de componentes de marcas diversas, não originais ou não homologadas, implicaria riscos técnicos, sanitários e regulatórios relevantes, tais como incompatibilidade técnica, dimensional e funcional com os sistemas existentes, redução da eficiência dos processos de filtração, purificação, sanitização e controle microbiológico, comprometimento de sistemas críticos para a produção de WFI, necessidade de requalificação e revalidação, perda de rastreabilidade, descaracterização dos parâmetros operacionais validados, risco de desabastecimento de água farmacêutica e paralisação de linhas produtivas estratégicas. Assim, a aquisição dos materiais de manutenção padronizados é medida necessária para a preservação do estado validado dos sistemas, a mitigação de riscos sanitários, a manutenção da conformidade regulatória e a garantia da continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos, em atendimento ao interesse público.

PEDIDO DE COMPRA Nº 222865

A aquisição de materiais de manutenção é necessária para assegurar a operação contínua, segura e em conformidade regulatória dos sistemas destinados à produção de águas farmacêuticas, em especial da Água para Injetáveis (WFI), instalados no Parque Fabril de Bio-Manguinhos/Fiocruz, em atendimento às normas técnicas e aos requisitos de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. O processo de obtenção de água para uso farmacêutico baseia-se na purificação rigorosa da água, com o objetivo de eliminar impurezas físico-químicas, biológicas e microbiológicas, até o atendimento aos limites estabelecidos nos compêndios oficiais reconhecidos pelas autoridades sanitárias, tais como a Farmacopeia Brasileira, a United States Pharmacopeia e a European Pharmacopoeia, conforme aplicável. A manutenção adequada dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição é essencial para garantir que esses parâmetros de qualidade sejam mantidos de forma consistente ao longo do tempo, considerando que a água apresenta elevada suscetibilidade à incorporação de contaminantes e à recontaminação, mesmo após as etapas de purificação.

O controle da contaminação da água para uso farmacêutico é considerado crítico, uma vez que determinados microrganismos possuem capacidade de adesão e proliferação nos componentes dos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição, podendo comprometer a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos produzidos. Nesse contexto, torna-se imprescindível minimizar os riscos de contaminação microbiológica por meio da adoção de tecnologias adequadas, práticas operacionais controladas e ações sistemáticas de manutenção preventiva e corretiva, sendo que a tecnologia empregada na purificação da água está diretamente relacionada ao tipo de água farmacêutica a ser obtida e aos requisitos regulatórios vigentes. De forma geral, para a obtenção de Água Purificada (PW) são utilizados processos como troca iônica, osmose reversa e ultrafiltração, enquanto para a obtenção de Água para Injetáveis (WFI) são empregados processos de destilação ou outras tecnologias equivalentes ou superiores, devidamente validadas.

Os requisitos de Boas Práticas de Fabricação aplicáveis aos sistemas de água encontram-se em constante atualização, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, notadamente por meio da RDC nº 301/2019 e demais normativas correlatas, com o objetivo de incorporar avanços científicos e tecnológicos e reduzir os riscos sanitários associados aos processos produtivos. Assim, a aquisição dos materiais de manutenção é fundamental para garantir a confiabilidade operacional dos sistemas de água, a conformidade regulatória e a segurança dos processos produtivos, prevenindo desvios de qualidade e assegurando a continuidade das atividades essenciais. A ausência desses insumos compromete diretamente a execução das manutenções e das operações dos equipamentos responsáveis pela produção de WFI, impactando a qualidade do produto, a segurança dos processos produtivos, a conformidade com as Boas Práticas de Fabricação e a continuidade operacional da indústria farmacêutica, podendo resultar em desvios críticos de qualidade, riscos sanitários, interrupções de produção e impactos no atendimento às exigências regulatórias. A produção de águas farmacêuticas, em especial de WFI, em conformidade com os requisitos técnicos e regulatórios, representa elemento estratégico para a indústria farmacêutica pública, com impacto direto na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde, na garantia do abastecimento de medicamentos estratégicos e no suporte às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

A escolha de componentes da marca Georg Fischer encontra respaldo técnico, operacional e legal, nos termos da Lei nº 14.133/2021, uma vez que os sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de águas farmacêuticas, incluindo PW e WFI, foram originalmente projetados, qualificados e validados com componentes dessa marca, que atendem plenamente aos requisitos de desempenho, segurança, rastreabilidade e conformidade com as normas sanitárias vigentes.

A utilização de componentes de marcas diversas, não originais ou não homologadas implicaria riscos técnicos, sanitários e regulatórios relevantes, tais como incompatibilidade técnica, dimensional e funcional com os sistemas existentes, redução da eficiência dos processos de filtração, purificação, sanitização e controle microbiológico, comprometimento de sistemas críticos para a produção de WFI, necessidade de requalificação, revalidação e atualização documental dos sistemas de água, perda de rastreabilidade, descaracterização dos parâmetros operacionais validados, comprometimento da integridade dos dados, risco de desabastecimento de água farmacêutica, paralisação de linhas produtivas estratégicas e descaracterização dos equipamentos originais de fábrica, com consequente perda de garantia e suporte técnico.

Dessa forma, a padronização e a aquisição de componentes da marca GEORG FISCHER são técnica e legalmente justificadas, configurando medida necessária para a preservação do estado validado dos sistemas, mitigação de riscos sanitários, manutenção da conformidade regulatória e garantia da continuidade das atividades produtivas estratégicas de Bio-Manguinhos, em atendimento às demandas institucionais e ao interesse público, sendo as quantidades estimadas definidas com base no histórico anual de consumo em manutenção corretiva, na execução dos planos de manutenção previstos nos Procedimentos Operacionais Padrão, no quantitativo de equipamentos críticos instalados no Parque Fabril e na necessidade de manutenção de estoque estratégico para atendimento a intervenções emergenciais.

3. Descrição dos Requisitos da Contratação

A Contratada deverá cumprir integralmente todas as obrigações previstas no contrato e em sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e despesas inerentes à boa e perfeita execução do objeto.

Deverá manter atualizadas todas as informações no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), bem como todos os níveis de credenciamento exigidos durante a vigência contratual.

Compete à Contratada realizar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme as especificações estabelecidas, acompanhada da respectiva nota fiscal, na qual deverão constar marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade.

A Contratada será responsável pelos vícios e danos relacionados ao objeto fornecido, nos termos dos artigos 12, 13 e 17 a 27 do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990).

Deverá comunicar à Contratante, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da data prevista para a entrega, qualquer fato que possa impedir o cumprimento do prazo, apresentando a devida justificativa e comprovação.

Fica a cargo da Contratada substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas e dentro do prazo fixado, qualquer item que apresente defeito, avaria ou inadequação às especificações.

A Contratada deverá, ainda, indicar preposto autorizado para representá-la durante toda a execução contratual.

4. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
SEMCA	LEONARDO PEREIRA DO NASCIMENTO
SEMMA/SELET/SEMRE	WAGNER ALVES DA SILVA
SEMMA/ SELET /SEMRE	WAGNER ALVES DA SILVA

5. Levantamento de Mercado

O presente levantamento teve como objetivo verificar e demonstrar que a solução proposta, Aquisição de Material de manutenção, representa, de forma inequívoca, a alternativa mais adequada e vantajosa para a Administração Pública, superando outras possibilidades analisadas para suprir a necessidade identificada. A análise realizada comprovou a pertinência da escolha e evidenciou a racionalidade administrativa que fundamenta a decisão.

A opção pela aquisição em questão não se limita ao atendimento de uma demanda pontual, mas está definitivamente alinhada aos princípios que regem a Administração Pública, em especial os da eficiência, economicidade e continuidade do serviço público. Tais fundamentos consolidam a legitimidade do processo e demonstram, com segurança, que a decisão adotada garante o melhor interesse coletivo, preservando a qualidade dos serviços prestados e assegurando a correta aplicação dos recursos públicos.

6. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

As quantidades estabelecidas para a pretensa Aquisição e Fornecimento foram determinadas por meio de metodologias de cálculo que se fundamentam no histórico e na previsão de consumo informada pelos usuários.

A solução definida para atender à demanda foi elaborada considerando as seguintes atividades:

- a. Etapas da gestão de estoque e validade dos materiais de consumo;
- b. Árvore de Materiais - Lista detalhada dos materiais e suas respectivas quantidades que compõem um produto ou atividade ;
- c. Análise do histórico de consumo dos itens nos últimos 24 meses, 12 meses e nos últimos 3 meses;
- d. Consideração do Contrato de fornecimento de produtos, firmado entre Bio-Manguinhos e Ministério da Saúde para o ano seguinte;
- e. Avaliação do Saldo em Aquisições de processos vigentes.

Dessa forma, a estimativa das quantidades a serem contratadas foi embasada em uma análise criteriosa dos dados disponíveis, visando garantir a eficiência e adequação do fornecimento às necessidades da CONTRATANTE.

Pedido	Código	Material / Serviço	Unid	Qtd
222814	10791	PURGADOR EM AÇO INOX 316L; CONEXÃO TC; 1/2"(D); PRESSÃO TRAB	UN	5
223201	31457	CONTROLADOR,TEMPERATURA;115/230V;TC900E POWER,FULL GAUGE	UN	2
223201	40725	CONTROLADOR,DIGITAL;-50°CA105°C;TC900 E LOG,FULL GAUGE	UN	2
223201	41110	CONTROLADOR;INDICADOR;DIGITAL;MT-512E LOG,FULL GAUGE	UN	2
222891	49135	VALVULA,EXPANSAO;HLD14760C,SAGINOMIYA;APL CHILLER	UN	5
222892	49571	VALVULA;EVU;3;ODF6MM;63690272,OFFENWANGER;APL CAMARA	UN	3
222892	49572	FILTRO;SECADOR;DML;63650064,OFFENWANGER;APL CAMARA	UN	3
222836	50224	ATUADOR,PNEUMATICO;1/4"-1/2"-3/4";MKN52S,MICROKITS;APL SCS	UN	8
222836	50225	ATUADOR,PNEUMATICO;2"-2.1/2";MK105S,MICROKITS;APL SCS	UN	4
222895	55304	VALVULA,SOLENOIDE;G1/2;24VDC;PM173ANWB5.0,PARKER	UN	3
222816	56604	VALVULA,AMOSTRAGEM;BASIX;MINI;452141PTFE,KEOFITT	UN	5
222976	57125	VALVULA,SEGURANCA;ALIVIO;1/2"NPT-MX3/4"NPT-F;SAT-40, GROFE	UN	3
222894	60895	VALVULA,EXPANSAO;R22;1/2"X5/8";ROSCA;TIXA 8;AAE8HW10, EMERSON	UN	3
222901	61380	VALVULA,ESFERA;1.5";10063270,ECOLAB	UN	3
222972	62099	VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-06-H66-020,CKD	UN	2

222972	62104	VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-10-H88-400,CKD	UN	2
223391	63199	BOBINA,SOLENOIDE;P/VALVULA,PNEUMATICA;220V	UN	1
222911	64613	VALVULA,TANQUE;ROTALOCK;3/8"X1/2";01070501,ELGIN	UN	3
222860	65626	VALVULA,COLETA;AMOSTRA;A12;OD1"-1.1/2";VCAP1-A12,ZDL CP	UN	6
222865	65959	VALVULA,REDUTORA;PRESSAO;582PVC-U;2";161582227,GEORG FISCHER	UN	3

Como se trata de um item recentemente cadastrado, sem histórico de aquisições anteriores, a estimativa das quantidades será baseada em projeções técnicas e nos parâmetros estabelecidos pela demanda do Ministério da Saúde. A definição das quantidades levou em consideração as previsões de utilização no processo produtivo de Bio-Manguinhos/Fiocruz, alinhadas ao plano de expansão industrial e às necessidades do SUS. A projeção inicial foi elaborada com base em estudos de demanda, levando em conta a capacidade produtiva da unidade, o cronograma de implementação de novos produtos e o impacto esperado desse item na cadeia de produção.

Código	Material / Serviço	Unid	pom2021	pom2022	pom2023	pom2024	pom2025
65626	VALVULA,COLETA;AMOSTRA;A12;OD1-1.1/2;VCAP1-A12,ZDL CP	UN	0	0	0	0	6
65959	VALVULA,REDUTORA;PRESSAO;582PVC-U;2";161582227,GEORG FISCHER	UN	0	0	0	0	3
49571	VALVULA;EVU;3;ODF6MM;63690272,OFFENWANGER;APL CAMARA	UN	0	0	0	0	3
49572	FILTRO;SECADOR;DML;63650064,OFFENWANGER;APL CAMARA	UN	0	0	0	0	3
60895	VALVULA,EXPANSAO;R22;1/2X5/8;ROSCA;TIXA 8;AAE8HW10,EMERSON	UN	0	0	0	0	3
55304	VALVULA,SOLENOIDE;G1/2;24VDC;PM173ANWB5.0,PARKER	UN	0	0	0	0	3
61380	VALVULA,ESFERA;1.5;10063270,ECOLAB	UN	0	0	0	0	3
64613	VALVULA,TANQUE;ROTALOCK;3/8X1/2;01070501,ELGIN	UN	0	0	0	0	3
62099	VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-06-H66-020,CKD	UN	0	0	0	0	2
62104	VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-10-H88-400,CKD	UN	0	0	0	0	2
31457	CONTROLADOR,TEMPERATURA;115/230V;TC900E POWER,FULL GAUGE	UN	0	0	0	0	2
63199	BOBINA,SOLENOIDE;P/VALVULA,PNEUMATICA;220V	UN	0	0	0	0	1

Contratações semelhantes realizadas nos anos citados na tabela abaixo, mostram o consumo por exercício. Analisando a necessidade de contratação do último ciclo, decorrente de ajustes nos programas de saúde pública e estabilização epidemiológica, a estimativa de aquisição de materiais de consumo será reduzida proporcionalmente. Analisando os dados históricos de consumo e as projeções revisadas do Ministério da Saúde, prevemos uma diminuição, conforme tabela abaixo, na quantidade de materiais em comparação aos períodos anteriores. Essa redução visa ajustar os estoques e evitar desperdícios, mantendo a eficiência no uso dos recursos sem comprometer a capacidade produtiva e a qualidade dos serviços prestados por Bio-Manguinhos/Fiocruz ao SUS.

Código	Material / Serviço	Unid	pom2021	pom2022	pom2023	pom2024	pom2025
50224	ATUADOR,PNEUMATICO;1/4-1/2-3/4;MKN52S,MICROKITS;APL SCS	UN	0	0	50	0	8
40725	CONTROLADOR,DIGITAL;-50°C A 105°C;TC900 E LOG,FULL GAUGE	UN	0	7	0	0	2

Contratações semelhantes realizadas nos anos citados na tabela abaixo, mostram o consumo por exercício. Diante do aumento da demanda identificado pelos programas do Ministério da Saúde e da produção de vacinas, kits de diagnóstico e biofármacos, a estimativa de quantidades de materiais de consumo reflete esse crescimento. Com base nos dados históricos das aquisições anteriores, observamos um incremento significativo na necessidade de insumos devido ao aumento da capacidade de produção da unidade Bio-Manguinhos/Fiocruz e ao crescimento da demanda do Sistema Único de Saúde (SUS). O material é necessário para garantir a continuidade das operações e o cumprimento das metas estabelecidas. Assim, a projeção para o período contempla um aumento dos quantitativos, a fim de atender plenamente as novas exigências operacionais e os programas de saúde pública.

Código	Material / Serviço	Unid	pom2021	pom2022	pom2023	pom2024	pom2025
10791	PURGADOR EM AÇO INOX 316L; CONEXÃO TC; 1/2(D); PRESSÃO TRAB	UN	0	0	4	0	5
56604	VALVULA,AMOSTRAGEM;BASIX;MINI;452141PTFE,KEOFITT	UN	0	0	3	0	5
50225	ATUADOR,PNEUMATICO;2-2.1/2;MK105S,MICROKITS;APL SCS	UN	0	0	0	2	4
49135	VALVULA,EXPANSAO;HLD14760C,SAGINOMIYA;APL CHILLER	UN	0	0	3	0	5

57125	VALVULA,SEGURANCA;ALIVIO;1/2NPT-MX3/4NPT-F;SAT-40,GROFE	UN	0	0	2	1	3
41110	CONTROLADOR;INDICADOR;DIGITAL;MT-512E LOG,FULL GAUGE	UN	0	1	0	0	2

7. Descrição da solução como um todo

Nesta seção, descreve-se a solução técnica proposta para atender à necessidade administrativa, incluindo as características essenciais e os requisitos preliminares. A solução especificada visa manter em operação todo o parque fabril do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos, bem como seus projetos e laboratórios onde são realizadas análises físico-químicas e estudos. Esse modelo, já em uso, otimiza o processo, reduzindo desperdícios de tempo e de informações, o que facilita a gestão contratual e o gerenciamento de riscos, além de simplificar procedimentos administrativos e reduzir custos financeiros.

A fundamentação legal específica para a aquisição será devidamente detalhada no Termo de Referência (TR), em conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e demais normativas aplicáveis. No TR, serão definidos os dispositivos legais que sustentam a contratação, contemplando os critérios de economicidade, eficiência e sustentabilidade. A justificativa para cada etapa será embasada nos princípios da Administração Pública e na aderência às normas vigentes, garantindo clareza, transparência e segurança jurídica ao processo, de modo a assegurar a solução mais vantajosa para o interesse público.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 207.338,41

O valor dessa contratação está estimado em R\$207.338,41 (duzentos e sete mil, trezentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos).

A pesquisa de preços foi realizada somente com a empresa a ser contratada, uma vez que esta contratação decorre de contrato de Transferência de Tecnologia assinado entre as partes.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Em atendimento ao art. 40, inciso I, da Lei nº 14.133/2021, a opção pelo não parcelamento do objeto poderá ser adotada quando, em função das características da solução a ser contratada, houver necessidade de padronização, integração técnica, compatibilidade operacional ou uniformidade de fornecimento, de modo que a contratação conjunta represente maior vantagem para a Administração. Nesses casos, a aquisição em lote único contribui para a redução de riscos de incompatibilidade entre itens ou fornecedores, assegura a eficiência operacional e simplifica a gestão e a fiscalização contratual.

Além disso, a contratação sem parcelamento pode proporcionar ganhos de escala, melhor planejamento logístico e racionalização dos custos administrativos associados à gestão de múltiplos contratos ou fornecimentos fragmentados. Dessa forma, a adoção de lote único, quando tecnicamente justificada, assegura maior previsibilidade na execução contratual, eficiência administrativa e atendimento ao interesse público, observados os princípios da economicidade, eficiência e vantagem.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Trata-se de aquisição dos itens comuns para atendimento a Bio-Manguinhos. Suas necessidades são planejadas anualmente para atendimento às mais diversas áreas e setores. Dessa forma, os pedidos inseridos em sistema interno são liberados de acordo com sua prioridade de compra. As contratações são consolidadas por guardar relação com o objeto principal. Não havendo vinculação ou dependência com o objeto de outro documento de formalização de demanda.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Os itens desta contratação foram devidamente previstos no Plano de Gestão de Contratações (PGC) das respectivas unidades, tendo sido lançados em 2025, com a previsão de execução no exercício de 2026, em conformidade com o Decreto nº 10.947/2022.

A demanda apresentada neste documento está contemplada no Plano de Contratações Anual (PCA) para o ano de 2026, alinhada com o Plano Diretor de Logística Sustentável da Fiocruz, e foi registrada no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), dentro dos prazos e requisitos estabelecidos pela legislação vigente.

I) ID pca PNCP: 33781055000135-0-000007/2025

II) Data de publicação no PNCP: 25/04/2024

Código	Classe	Desc da Classe	Identificador da Futura Contratação	Id do item no PCA
10791	4330	CENTRIFUGADORES, SEPARADORES E FILTROS DE PRESSÃO E A VÁCUO	254445-23/2026	358
31457	6685	INSTRUMENTOS PARA MEDIÇÃO E CONTROLE DE PRESSÃO,TEMPERATURA E UMIDADE	254445-23/2026	350
40725	9999	ITENS DIVERSOS	254445-27/2026	1
41110	6685	INSTRUMENTOS PARA MEDIÇÃO E CONTROLE DE PRESSÃO,TEMPERATURA E UMIDADE	254445-23/2026	350
49135	4130	COMPONENTES DE EQUIPAMENTOS PARA REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO	254445-23/2026	367
49571	9999	ITENS DIVERSOS	254445-27/2026	1
49572	4130	COMPONENTES DE EQUIPAMENTOS PARA REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO	254445-23/2026	367
50224	4810	VÁLVULAS ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	295
50225	9999	ITENS DIVERSOS	254445-27/2026	1
55304	4810	VÁLVULAS ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	295
56604	9999	ITENS DIVERSOS	254445-27/2026	1
57125	6640	EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE LABORATÓRIO	254445-24/2026	3
60895	4130	COMPONENTES DE EQUIPAMENTOS PARA REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO	254445-23/2026	367
61380	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381
62099	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381
62104	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381
63199	9999	ITENS DIVERSOS	254445-27/2026	1
64613	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381
65626	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381
65959	4820	VÁLVULAS NÃO ACIONADAS POR FORÇA MOTRIZ	254445-23/2026	381

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O investimento contínuo na cadeia de inovação e em desenvolvimento tecnológico é uma marca do instituto, assim como o domínio de tecnologias de ponta e avançados processos de produção. Parcerias com outras instituições públicas e privadas- garantem acordos de transferência de tecnologia e de desenvolvimento tecnológico, contribuindo para a evolução dos projetos do instituto.

O cumprimento dos requerimentos de Boas Práticas de Fabricação (BPF) assim como a certificação de qualidade de seus laboratórios fazem do Instituto um importante agente para a melhoria da saúde pública do país. Os resultados esperados com a aquisição é a manutenção da capacidade produtiva, garantir o bom funcionamento dos equipamentos com confiabilidade dos resultados, atendendo assim as exigências de boas práticas de fabricação. Manter o parque industrial operacional durante todo o ano. Evitar parada na rotina dos laboratórios e o atraso na liberação de lotes de produtos.

13. Possíveis Impactos Ambientais

O Plano de Logística Sustentável da Fiocruz (PLS) contém diversas medidas mitigadoras e ações voltadas para o baixo consumo de energia e outros recursos, bem como a logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos. Abaixo estão algumas das principais ações incluídas no PLS:

13.1. Redução do Consumo de Energia:

- Promoção de Campanhas de Uso Racional de Energia Elétrica: Inclui a distribuição de informes físicos e digitais, adesivos sobre como reduzir o consumo de energia elétrica, e a realização de seminários.
- Retrofit nas Demandas de Adequações: Execução de estudos de viabilidade e serviços de retrofit para melhorar a eficiência energética das instalações.
- Substituição de Equipamentos: Troca de equipamentos antigos por novos com selo Procel e substituição de lâmpadas por LED.
- Instalação de Sensores e Temporizadores: Implementação de sensores de presença e temporizadores para otimizar o uso de energia.

13.2. Gestão de Resíduos e Logística Reversa:

- Resíduos de Óleo Vegetal: Coleta quinzenal e reciclagem de óleo vegetal usado nos restaurantes dos campi.
- Pilhas e Baterias: Logística reversa em parceria com a ABINEE, coletando e destinando cerca de 8.880,3 kg de pilhas e baterias para reciclagem.
- Cartuchos, Tonners e Latas de Tinta: Destinação para coprocessamento, transformando-os em combustível para a indústria cimenteira.
- Resíduos Eletroeletrônicos: Remanufatura e reciclagem de equipamentos eletroeletrônicos por meio de cooperativas credenciadas.
- Coleta Seletiva de Papel/Papelão, Plástico e Vidro: Programa de coleta seletiva solidária que destinou, entre 2018 e 2020, aproximadamente 622,5 toneladas de papel/papelão, 130,5 toneladas de plástico, e 20,6 toneladas de vidro para reciclagem.

Essas ações fazem parte de um esforço contínuo da Fiocruz para reduzir impactos ambientais, promover a sustentabilidade e garantir o manejo adequado dos recursos e resíduos.

A Fiocruz, ciente do seu papel enquanto instituição de pesquisa, ensino e produção em saúde pública, adota práticas de mitigação e controle dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Exemplo disso é seu programa de gerenciamento de resíduos, procedimentos de biossegurança, programa de tratamento de efluentes, que conta com uma Estação de Tratamento de Esgoto própria, e programa de descarte de resíduos químicos e nucleares, entre outros. Essas práticas garantem o controle dos impactos ambientais inerentes aos processos da Fiocruz, resultando em uma condução diligente e consciente dos aspectos ambientais relativos ao cuidado com a saúde pública.

Em consulta ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (4ª edição, agosto de 2021), verificamos que a licitação /contratação sustentável é um instrumento significativo para que a Administração Pública exija que as empresas cumpram requisitos de sustentabilidade socioambiental, desde a produção até a distribuição de bens, prestação de serviços e realização de obras de engenharia.

Conforme a Instrução Normativa Nº 01/2010-SLTI/MPOG, os órgãos da Administração Pública podem exigir critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens. No presente processo, aplicam-se os requisitos desta Instrução Normativa. Deverão ser observados os critérios de sustentabilidade ambiental previstos, especificamente os definidos no artigo 5º da IN mencionada, que incluem:

I – Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

II – Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

III – Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, utilizando materiais recicláveis, para garantir a máxima proteção durante o transporte e armazenamento; e

IV – Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Por se tratar de responsabilidade corporativa da empresa fornecedora, deve-se incluir no rol de declarações que sua política de governança contempla compromissos de sustentabilidade ambiental, com ações nas áreas de redução da geração de resíduos sólidos, emissões de gases de efeito estufa, consumo de água, consumo de energia, e apoio à diversidade étnica, cultural e de gênero.

14. Providências a serem Adotadas

Não há providências necessárias para adequação do local de execução das aquisições, visto que, o consumo do objeto a ser adquirido já contempla o espaço necessário para o Uso, Ambiente de Produção e Laboratórios do referido Instituto.

15. Data e Local

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2026.

16. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

16.1. Justificativa da Viabilidade

Considerando as análises ora empreendidas no presente Estudo Técnico Preliminar e demais informações, considero viável, tanto nos aspectos técnicos quanto nos aspectos econômicos, a realização da aquisição pretendida a fim de atender as demandas de Bio-Manguinhos. Diante de todas as informações colhidas nas etapas de elaboração do ETP, com base nas informações fornecidas pelos respectivos usuários e detalhadas nas justificativas anexas, caberá à autoridade competente decidir pela viabilidade da contratação, bem como o seu alinhamento com a necessidade apontada pela unidade demandante e o planejamento estratégico da organização.

17. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

WAGNER ALVES DA SILVA

Equipe de Planejamento

LEONARDO PEREIRA DO NASCIMENTO

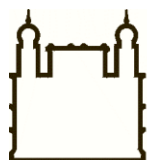
Equipe de Planejamento

MICHAEL PAISANTE DE OLIVEIRA

Equipe de Fiscalização

CRISTINA AZEVEDO ZANIRATI

Equipe de Fiscalização



Especificações:

Item : 1

Material: PURGADOR EM AÇO INOX 316L; CONEXÃO TC; 1/2"(D); PRESSÃO TRAB
PURGADOR EM AÇO INOX 316L; CONEXÃO TC; 1/2"(D); PRESSÃO TRABALHO 6 BAR; PRESSÃO MÁX.
ADMISSÍVEL 10 BAR; REF BT6, SPIRAX SARCO; APLIC; LINHA VAPOR PURO*****

Item : 2

Material: CONTROLADOR,TEMPERATURA;115/230V;TC900E POWER,FULL GAUGE
CONTROLADOR,TEMPERATURA;115/230V;TC900E POWER,FULL GAUGE
ALIMENTAÇÃO DIRETA: TC-900E POWER: 115 OU 230VAC ±10% (50/60HZ)
TEMPERATURA DE CONTROLE -50°C A 105°C / -58°F A 221°F
TEMPERATURA DE OPERAÇÃO 0 A 50°C / 32 A 122°F
CORRENTE MÁXIMA POR SAÍDA:COMP: 12(8)A / 240VAC 1HP
DEFR: 10A / 240VAC 2400W
FANS: 5(3)A / 240VAC
UMIDADE DE OPERAÇÃO 10 A 85 %UR (SEM CONDENSAÇÃO)
DIMENSÕES (MM) 76 X 34 X 77 MM (LXAXP)

NOTA:

ESTE ITEM SUBSTITUI O DE CÓDIGO 30247.
(RAFAELA DE OLIVEIRA, EM 13/08/2021)

Item : 3

Material: CONTROLADOR,DIGITAL;-50°C A 105°C;TC900 E LOG,FULL GAUGE
CONTROLADOR DIGITAL PARA REFRIGERAÇÃO
COM AGENDA PARA DEGELOS E DATALOGGER INTERNO
ALIMENTAÇÃO: 115 OU 230VAC ±10% (50/60HZ)
TEMPERATURA DE CONTROLE: -50°C A 105°C / -58°F A 221°F
TEMPERATURA DE OPERAÇÃO 0 A 50°C / 32 A 122°F
CONSUMO MÁXIMO DO INSTRUMENTO 1.5 VA
REFERENCIA: TC900 E LOG
FABRICANTE: FULL GAUGE

NOTA:

ESTE ITEM SUBSTITUIU O DE CÓDIGO 15168
(RAFAELA DE OLIVEIRA, EM 23/01/2019)

Item : 4

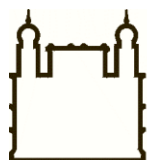
Material: CONTROLADOR;INDICADOR;DIGITAL;MT-512E LOG,FULL GAUGE
CONTROLADOR E INDICADOR DIGITAL PARA
AQUECIMENTO OU REFRIGERAÇÃO COM DEGELO
NATURAL POR PARADA DO COMPRESSOR
E DATALOGGER INTERNO
ALIMENTAÇÃO 115 OU 230 VAC ±10%(*) (50/60 HZ)
TEMPERATURA DE CONTROLE: -50 A 105°C (-58 A 221°F)(**)
TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 0 A 50 °C / 32 A 122°F
CORRENTE MAX DE SAIDA: NA -16A / 2HP / NF - 500W / 1/10HP
CONSUMO MÁXIMO DO INSTRUMENTO 1.5 VA
UMIDADE DE OPERAÇÃO: 10 A 90% UR (SEM CONDENSAÇÃO)
DIMENSÕES DO PRODUTO: 76 X 34 X 77 MM (LXAXP)
REFERENCIA: MT-512E LOG
FABRICANTE: FULL GAUGE

NOTA:

ESTE ITEM SUBSTITUI O DE CÓDIGO 30248
(RAFAELA DE OLIVEIRA, EM 23/01/2019)

Item : 5

Material: TRANSDUTOR,VELOCIDADE;AR;8455-150-1,TSI; APL ISOLADOR SKAN
TRANSDUTOR DE VELOCIDADE DO AR REFERENCIA COMERCIAL 8455-150-1 FABRICANTE TSI
APLICACAO ISOLADOR SKAN TAG: ISO006
CARACTERÍSTICAS



Ministério da Saúde

Fiocruz

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

Data : 20/07/2026

Folha : 2 / 4

PRECISÃO

±2,0% DA LEITURA, ±0,5% DA ESCALA TOTAL (8455 E 8465)

±3,0% DA LEITURA, ±1,0% DA ESCALA TOTAL (8475)

FAIXA SELECIONÁVEL DE CAMPO

25 PÉS/MIN ATÉ 10.000 PÉS/MIN (8455 E 8465)

10 PÉS/MIN ATÉ 500 PÉS/MIN (8475)

REPETIBILIDADE

< ±1% DA LEITURA (8455 E 8465)

N/A (8475)

RESPOSTA AO FLUXO

0,2 SEGUNDOS (8455 E 8465)

5 SEGUNDOS (8475)

0,07% DA RESOLUÇÃO MÍNIMA SELECIONADA EM ESCALA COMPLETA

POTÊNCIA DE ENTRADA

11 A 30VDC OU 18 A 38 VAC, 350MA MÁX.6

SAÍDA

MODO DE TENSÃO DE IMPEDÂNCIA: < 1 OHM, CORRENTE MÁXIMA DA FONTE DE 20MA

MODO DE CORRENTE DE RESISTÊNCIA: CARGA MÁXIMA DE 500 OHMS

CAMPO DE SINAL SELECIONÁVEL 0 A 5V, 0 A 10V, 2 A 10V, 0 A 20MA, 4 A 20MA

CERTIFICADO NIST INCLUÍDO

CAMPO CONSTANTE DE TEMPO

SELECIONÁVEL 0,05 A 10 SEGUNDOS

COMPRIMENTO DA SONDA

3, 6, 9 OU 12 POLEGADAS (7,5, 15, 22,5 OU 30 CM)

AIR VELOCITY TRANSDUCERS

Item : 6

Material: VALVULA,EXPANSAO;R22;1/2"X5/8";ROSCA;TIXA 8;AAE8HW10,EMERSON

VALVULA TIXA 08 TR ROSCA EMERSON R22/407 AAE8HW100 MOP 1/2 X 5/8 VAL90010P

VALVULA EXPANSÃO 08TR ROSCA EMERSON R22/407 AAE8HW100 MOP 1/2 X 5/8 VAL90010P -

APLICAÇÃO NO EQUIPAMENTO SEC033

Item : 7

Material: BOBINA,SOLENOIDE;P/VALVULA,PNEUMATICA;220V

BOBINA SOLENÓIDE PARA VÁLVULA PNEUMÁTICA;

MATERIAL: TERMOPLÁSTICO;

VOLTAGEM: 220 V AC;

POTÊNCIA NOMINAL: 9 VA;

POTÊNCIA MAX. PICO : 14 VA;

GRAU DE PROTEÇÃO: IP 65;

FURO DO ENCAIXE DA TORRE DO SOLENÓIDE: 10,50 MM;

ALTURA: 30,50 MM;

LARGURA: 22 MM;

APLICAÇÃO: BOI002 - BOILER.

Item : 8

Material: VALVULA,TANQUE;ROTALOCK;3/8"X1/2";01070501,ELGIN

VÁLVULA TANQUE; MODELO ROTALOCK; QUANTIDADE DE CONEXÕES 2; DIMENSÕES DAS CONEXÕES

3/8? (PORCA FLANGE) X 1/2? (TANQUE); MATERIAL AÇO; REFERÊNCIA COMERCIAL 01070501;

MARCA/FABRICANTE ELGIN

Item : 9

Material: VALVULA,COLETA;AMOSTRA;A12;OD1"-1.1/2";VCAP1-A12,ZDL CP

VÁLVULA DE COLETA DE AMOSTRA;

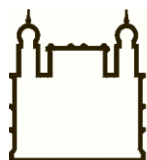
OD 1" - 1.1/2" X 12 MM;

PARA RETIRADA DE AMOSTRA MODELO A12,CONFORME ASME BPE;

CORPO DE AÇO INOXIDÁVEL USINADO A PARTIR DE BARRA FORJADA

CONFORME ASTM A 182/276/479 F-316L;

EXTREMIDADES: TRI-CLAMP X 01 SAÍDA DE 12 MM ACABAMENTO



DE SUPERFÍCIE SF-1: INTERNO RA < 0,50 MICRÔMETRO
(POLIMENTO MECÂNICO) E EXTERNO RA < 0,50 MICRÔMETRO ACIONAMENTO
MANUAL DE PTFE BRANCO PISTÃO DE AÇO INOXIDÁVEL AISI-316L
REVESTIDO DE PTFE (150°C) CONFORME FDA 21
CFR PART 177.2600 E USP CLASSE IV CERTIFICADOS
DE QUALIDADE DE MATÉRIA PRIMA E ACABAMENTO
DE SUPERFÍCIE INCLUSOS;
PART. NUMBER: VCAP1-A12;
FABRICANTE: ZDL CP;
APLICAÇÃO: TQW001 - TANQUE DE ESTOCAGEM DE WFI.

Item : 10

Material: VALVULA,EXPANSAO;HLD14760C,SAGINOMIYA;APL CHILLER
VALVULA DE EXPANSÃO MECÂNICA; MODELO ATX-12420DPS-Q353;
REFRIGERANTE R407C;
CHARGE S;
CAPACIDADE: 245KW;
DIMENSÕES: 25 × 25 × 15 CM;
CONEXÃO 1X1;
CONEXÕES SOLDA - EXTERNO 31,40 MM X INTERNO 25,50 MM;
APLICAÇÃO: CHILLER HITACHI;
PART. NUMBER: HLD14760C;
FABRICANTE: SAGINOMIYA

Item : 11

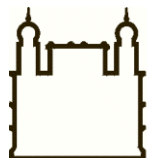
Material: ATUADOR,PNEUMATICO;1/4"-1/2"-3/4";MKN52S,MICROKITS;APL SCS
ATUADOR PNEUMÁTICO ROTATIVO MICROKITS, ACIONADO POR PINHÃO / CREMALHEIRA, CORPO EM
ALUMÍNIO
ANODIZADO DURO E TAMPAS PINTADAS EM RESINA EPOXI, SIMPLES AÇÃO (RETORNO POR MOLLA),
NORMALMENTE
FECHADO, CURSO DE 90° COM LIMITADOR (AJUSTE DE ± 5°), TORQUE MIN. DE 9,5 N.M A 6
KGF/CM² DE AR NA
ALIMENTAÇÃO E CONEXÕES CONFORME NORMA ISO 5211 (Q11/ F03-F05).
REFERENCIA COMERCIAL: MKN52S;
FABRICANTE: MICROKITS;
APLICACAO: SISTEMA CENTRAL DE SODA.

Item : 12

Material: ATUADOR,PNEUMATICO;2"-2.1/2";MK105S,MICROKITS;APL SCS
ATUADOR PNEUMÁTICO ROTATIVO PARA VALVULAS DE 2" E 2.1/2"; ATUADOR ACIONADO POR
PINHAO/CREMALHEIRA; MATERIAL DO CORPO: ALUMINIO ANODIZADO DURO E TAMPAS PINTADAS EM
RESINA EPOXI; SIMPLES AÇÃO (RETORNO POR MOLLA); NORMALMENTE FECHADO; CURSO DE 90° COM
LIMITADOR (AJUSTE DE ±5°); TORQUE MINIMO: 66,8N.M; 6KGF/CM² DE AR NA ALIMENTACAO;
CONEXOES CONFORME NORMA ISO 5211 (Q22/F07-F10);
REFERENCIA COMERCIAL: MK105S;
FABRICANTE: MICROKITS;
APLICACAO: SISTEMA CENTRAL DE SODA.

Item : 13

Material: VALVULA,SEGURANCA;ALIVIO;1/2"NPT-MX3/4"NPT-F;SAT-40,GROFE
VÁLVULA DE SEGURANÇA; ALÍVIO TÉRMICO;
NITROGÊNIO LÍQUIDO
CONEXÃO: 1/2" NPT-M X 3/4"NPT-F;
MATERIAL DO CORPO: BRONZE UNS C93700;
VEDAÇÃO: TEFLON;
PRESSÃO DE AJUSTE: 7 BAR;
REFERÊNCIA: SAT-40;
FABRICANTE: GROFE;
APLICAÇÃO: CNL001 - CABINE DE CONGELAMENTO



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

Data : 20/07/2026

Folha : 4 / 4

Item : 14

Material: VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-06-H66-020,CKD
VÁLVULA DE CONTROLE DE FLUXO;
DIREÇÃO DE CONTROLE: SAÍDA / ENTRADA DO MEDIDOR;
FAIXA DE TEMPERATURA OPERACIONAL: 0?60°C;
FAIXA DE PRESSÃO OPERACIONAL: -0,1?0,7 MPA;
TIPO DE PORCA DE TRAVAMENTO: ALAVANCA DE TRAVAMENTO DESLIZANTE;
TIPO DE VAZÃO: 18 L/MIN;
FLUIDO COMPATÍVEL: AR COMPRIMIDO / GÁS N2 / BAIXO VÁCUO;
MATERIAL DO CORPO: TEREFTALATO DE POLIBUTILENO;
MATERIAL DA PARTE DA ROSCA: LATÃO;
MATERIAL DA JUNTA BORRACHA: NITRÍLICA HIDROGENADA;
PART. NUMBER: DVL-N-06-H66-020;
FABRICANTE: CKD;
APLICAÇÃO: ISOLADOR SKAN.

Item : 15

Material: VALVULA,CONTROLE;FLUXO;DVL-N-10-H88-400,CKD
VÁLVULA DE CONTROLE DE FLUXO;
DIREÇÃO DE CONTROLE: SAÍDA / ENTRADA DO MEDIDOR;
MATERIAL: TEREFTALATO DE POLIBUTILENO;
MATERIAL DA ROSCA: LATÃO;
MATERIAL DA GAXETA: BORRACHA NITRÍLICA HIDROGENADA;
TIPO DE PORCA DE TRAVAMENTO: ALAVANCA DE TRAVA DESLIZANTE;
FAIXA DE PRESSÃO OPERACIONAL: -0.1 - 0.7 MPA;
TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 0 - 60°C;
FLUIDOS APLICÁVEIS: AR COMPRIMIDO / GÁS N2 / BAIXO VÁCUO;
PART. NUMBER: DVL-N-10-H88-400;
FABRICANTE: CKD;
APLICAÇÃO: ISOLADOR SKAN.

Item : 16

Material: VALVULA,REDUTORA;PRESSAO;582PVC-U;2";161582227,GEORG FISCHER
VÁLVULA REDUTORA DE PRESSÃO 582 PVC-U;
COM MANÔMETRO;
DIAFRAGMA PTFE / EPDM;
ANEL DE VEDAÇÃO EM EPDM;
INSERTOS DE MONTAGEM EM AÇO INOXIDÁVEL;
DIÂMETRO NOMINAL (MM/POL): 50 MM / 2";
PRESSÃO NOMINAL: 10 BAR;
REFERÊNCIA COMERCIAL: 161582227;
FABRICANTE: GEORG FISCHER;
APLICAÇÃO: GAP001 / GAP002 - GERADOR DE ÁGUA PURIFICADA.

MODELO DE TERMO DE CONTRATO

Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021

AQUISIÇÕES – LICITAÇÃO**INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

(Processo Administrativo nº 25386.000217/2026-19)

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº *xx/xxxx*, QUE FAZEM
ENTRE SI O INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM
IMUNOBIOLOGICOS/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ E

.....

A Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio do(a) Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, com sede no(a) Av. Brasil, 4365, na cidade de Rio de Janeiro - RJ, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 33.781.055/0015-30, neste ato representado(a) pelo(a) Diretora, Sra. Rosane Cuber Guimarães, nomeado(a) pela Portaria nº 547, de 17 de Junho de 2025, publicada no DOU de 23 de Junho de 2025, portador da Matrícula Funcional nº 1353412, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 10 de 10 de janeiro de 2024, do Sr. Presidente da Fiocruz, publicada no DOU, Seção 2, em 24/01/2024, doravante denominado CONTRATANTE, e o(a) *[CONTRATADO]*, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº *[CNPJ]*, sediado(a) na *[endereço]*, na cidade de *[cidade]/[UF]*, doravante designado CONTRATADO, neste ato representado(a) por *[nome e função no CONTRATADO]*, conforme *[atos constitutivos da empresa]* **OU** *[procuração apresentada nos autos]*, tendo em vista o que consta no Processo nº 25386.000217/2026-19 e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do(a) *Pregão Eletrônico nº 378/2026*, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. O objeto do presente instrumento é aquisição de válvulas, purgador, controlador, transdutor, bonina e atuador com marcas diversas, para atendimento a Bio-Manguinhos, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.

1.2. Objeto da contratação:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATMAT	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1						
2						

1.3. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.3.1. O Termo de Referência;
- 1.3.2. O *Edital da Licitação*;
- 1.3.3. A Proposta do CONTRATADO;

1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. O prazo de vigência da contratação é de **210 (duzentos e dez) dias** contados da última assinatura aposta no instrumento contratual, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.1.1. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do CONTRATADO, previstas neste instrumento.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS

3.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

4. CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1. As regras sobre a subcontratação do objeto são aquelas estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

5. CLÁUSULA QUINTA – PREÇO

5.1. O valor total da contratação é de R\$ **xxxxxx (xxxxxxxxxx)**.

5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

6. CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO

6.1. O prazo para pagamento ao CONTRATADO e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE

7.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

8. CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

8.1. São obrigações do CONTRATANTE:

8.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo CONTRATADO, de acordo com o contrato e seus anexos;

8.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.1.3. Notificar o CONTRATADO, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;

8.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo CONTRATADO;

8.1.5. Efetuar o pagamento ao CONTRATADO do valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência.

8.1.6. Aplicar ao CONTRATADO as sanções previstas na lei e neste Contrato;

8.1.7. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo CONTRATADO;

8.1.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

8.1.8.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

8.1.9. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo CONTRATADO no prazo máximo de 30 (trinta) dias;

8.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo CONTRATADO com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do CONTRATADO, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO

9.1. O CONTRATADO deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.3. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os bens e serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

9.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo CONTRATANTE, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.5. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o CONTRATADO deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, junto com a Nota Fiscal para fins de pagamento, os seguintes documentos:

9.5.1. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

9.5.2. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

9.5.3. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Estadual ou Distrital do domicílio ou sede do CONTRATADO;

9.5.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

9.5.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

9.6. Responsabilizar-se pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao CONTRATANTE e não poderá onerar o objeto do contrato;

9.7. Comunicar ao Fiscal do contrato tempestivamente, observada a urgência da situação, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual, não ultrapassando o prazo de 24 (vinte e quatro) horas;

- 9.8. Paralisar, por determinação do CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros;
- 9.9. Manter, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação na contratação direta;
- 9.10. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;
- 9.11. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;
- 9.12. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 9.13. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.14. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do CONTRATANTE;
- 9.15. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- 9.16. Comunicar ao CONTRATANTE, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 9.17. *Orientar e treinar seus empregados sobre os deveres previstos na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, adotando medidas eficazes para proteção de dados pessoais a que tenha acesso por força da execução deste contrato;*

10. CLÁUSULA DÉCIMA - OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

- 10.1. *As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.*
- 10.2. *Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.*
- 10.3. *É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.*
- 10.4. *A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo CONTRATADO.*
- 10.5. *Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do CONTRATADO eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.*
- 10.6. *É dever do CONTRATADO orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.*
- 10.7. *O CONTRATADO deverá exigir de SUBOPERADORES e SUBCONTRATADOS o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.*

10.8. O CONTRATANTE poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o CONTRATADO atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

10.9. O CONTRATADO deverá prestar, no prazo fixado pelo CONTRATANTE, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

10.10. Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

10.10.1. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

10.11. O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

10.12. Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

11.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. As regras acerca de infrações e sanções administrativas referentes à execução do contrato são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL

13.1. O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

13.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

13.2.1. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do CONTRATADO:

13.2.1.1. ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e

13.2.1.2. poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

13.3. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.4. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.5. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.6. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.7. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

- 13.7.1. Do balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 13.7.2. Da relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 13.7.3. Das indenizações e multas.

13.8. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.

13.9. O CONTRATANTE poderá ainda:

- 13.9.1. nos casos de obrigação de pagamento de multa pelo CONTRATADO, reter a garantia prestada a ser executada, conforme legislação que rege a matéria; e
- 13.9.2. nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Administração, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei n.º 14.133, de 2021, reter os eventuais créditos existentes em favor do CONTRATADO decorrentes do contrato.

13.10. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o CONTRATADO mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou na contratação direta, ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – ALTERAÇÕES

14.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

14.2. O CONTRATADO é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do CONTRATANTE, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês.

14.5. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

15.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

- I) Gestão/unidade: [...];
- II) Fonte de recursos: [...];
- III) Programa de trabalho: [...];
- IV) Elemento de despesa: [...]; e
- V) Plano interno: [...]; e
- VI) Nota de empenho: [...];

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS CASOS OMISSOS

16.1. Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA REGULARIDADE FISCAL

17.1. A contratada comprovou a regularidade respectiva, conforme consultas ao SICAF, CADIN e consulta consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (Lista de Inidôneos do TCU, CNJ e CEIS), em ____/____/20____, anexadas ao processo nº 25386.000217/2026-19.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – PUBLICAÇÃO

18.1. Incumbirá ao CONTRATANTE divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

19. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO

19.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal do Rio de Janeiro, Seção Judiciária da Capital para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

[Local], [dia] de [mês] de [ano].

Representante legal do CONTRATANTE

Representante legal do CONTRATADO

TESTEMUNHAS:

1-

2-

Portaria da Diretoria Executiva

PORTARIA Nº 1, de 24 de fevereiro de 2026

O Diretor Executivo da Fundação Oswaldo Cruz, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Portaria nº 2.277, de 12 de abril de 2023, da Casa Civil; pela Portaria nº 10, de 10 de janeiro de 2024, da Fiocruz e pelo Decreto nº 11.228, de 07 de outubro de 2022 - Estatuto Fiocruz.

RESOLVE:**1.0 - PROPÓSITO**

Art. 1º Disciplinar, no âmbito da Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz, o procedimento de apuração de responsabilidade relacionado às infrações praticadas nos certames licitatórios e nos atos subsequentes à sessão competitiva, e a dosimetria na aplicação das respectivas sanções.

2.0 - OBJETIVO**CAPÍTULO I****DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES**

Art. 2º Os licitantes ou contratados serão responsabilizados administrativamente pelo cometimento de infrações, e penalizados com advertência, multa, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade sancionadora, com base nos critérios da razoabilidade e proporcionalidade.

§1º A sanção de impedimento de licitar e contratar impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

§2º A sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.

Art. 3º Garantido o contraditório e a ampla defesa, serão consideradas infrações, com possibilidade de aplicação das respectivas sanções:

I. dar causa à inexecução parcial do contrato que não tenha causado grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo, e não se justifique a imposição de penalidade mais grave:

a. advertência;

b. multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

II. dar causa à inexecução parcial do contrato que tenha causado grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo, que justifique a imposição de penalidade mais grave:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

III. dar causa à inexecução total do contrato:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 20% (vinte por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

IV. deixar de entregar a documentação exigida para o certame:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

V. salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta, em especial quando não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação, recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível, solicitar desclassificação da proposta quando encerrada a etapa competitiva, deixar de apresentar amostra quando exigido no instrumento convocatório, ou apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

VI. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

VII. ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado:

a. impedimento de licitar e contratar, prazo máximo de 3 (três) anos;

b. multa de 0,5% (cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

VIII. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato:

a. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de 3 (três) a 6 (seis) anos;

b. multa de 15% (quinze por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

IX. fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato:

a. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de 3 (três) a 6 (seis) anos;

b. multa de 15% (quinze por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

X. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando agir em conluio ou em desconformidade com a legislação em vigor, induzir deliberadamente a erro no julgamento das propostas, ou apresentar amostra falsificada, deteriorada ou em desconformidade com as especificações do edital:

a. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de 3 (três) a 6 (seis) anos;

b. multa de 15% (quinze por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

XI. praticar atos ilícitos com vistas a fraudar os objetivos da licitação:

a. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de 3 (três) a 6 (seis) anos;

b. multa de 15% (quinze por cento) a 30% (trinta por cento) sobre o valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta.

XII. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº. 12.846, de 1º de agosto de 2013 (que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira):

a. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de 3 (três) a 6 (seis) anos;

b. multa de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo, excluídos os tributos, a qual nunca será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação.

§1º A sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar também poderá ser aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II ao VII quando justificada a imposição de penalidade mais grave.

§2º A aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, de competência exclusiva da Presidência da Fiocruz, será precedida de análise jurídica.

§3º A sanção de multa poderá ser aplicada cumulativamente às demais sanções previstas no *caput* do art. 2º desta Portaria.

§4º Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.

§5º Respeitando os limites mínimos e máximos das sanções previstas para cada uma das infrações, a dosimetria será

calculada mediante utilização da tabela presente no Anexo I desta Portaria.

§6º No caso de infrações cometidas no âmbito dos certames licitatórios, a aplicação da sanção de multa terá como base de cálculo o valor estimado total do item ou lote pelo qual o licitante está objetivando a contratação, a ser expressa no edital/contrato.

§7º A aplicação das sanções não exclui a obrigação de reparação integral do dano causado à Fiocruz.

Art. 4º O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratado a multa de mora que poderá variar entre 0,05% (cinco centésimos por cento) e 0,33% (trinta e três décimos por cento) por dia sobre o valor da parcela inadimplida, conforme previsão do instrumento convocatório, até o limite de 25 (vinte e cinco) dias.

§1º A aplicação de multa de mora não impedirá que a Fiocruz a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções previstas nesta Portaria.

§2º A conversão prevista no § 1º será analisada no caso concreto, até o prazo máximo de 25 (vinte e cinco) dias de atraso, quando será automaticamente convertida para compensatória, podendo ensejar na extinção do contrato.

§3º Na hipótese de o limite máximo de atraso ser atingido e persistindo o interesse na contratação, o gestor do contrato deverá comunicar o atraso e justificar o interesse à autoridade superior.

§4º Também incidirá multa moratória, de 0,07% (sete centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor total do contrato, até o máximo de 2% (dois por cento), nos casos de inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia.

§5º O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias para apresentação, suplementação ou reposição da garantia das contratações autoriza a Fiocruz a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, nos termos do inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133/21, de 1º de abril de 2021.

Art. 5º Na aplicação das sanções previstas neste artigo serão considerados:

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para a Administração Pública;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

CAPÍTULO II

DAS CIRCUNSTÂNCIAS ATENUANTES E AGRAVANTES E DAS SANÇÕES

Seção I

Das circunstâncias atenuantes

Art. 6º Respeitados os limites mínimos e máximos das sanções previstas nas hipóteses do art. 3º desta Portaria, e desde que devidamente comprovadas, são situações que, cumulativamente, atenuam as sanções em até 20% (vinte por cento), conforme tabela presente no Anexo I desta Portaria:

I. conduta decorrente de falha não controlada e provocada pelo licitante ou contratado;

II. apresentação de documentação que contenha vícios ou omissões para os quais não tenha contribuído, ou que não sejam de fácil identificação;

III. apresentação de documentação que não atendeu às exigências do edital, quando evidenciado equívoco em seu encaminhamento e ausência de dolo;

IV. entrega de documentação fora dos prazos estabelecidos, quando não tenha acarretado prejuízos à Fiocruz, observando-se, cumulativamente, que:

- a) a documentação entregue esteja correta e adequada ao que fora solicitado;
- b) o eventual atraso no cumprimento dos prazos não seja superior à sua quarta parte;
- c) o licitante faltoso não tenha sofrido registro de penalidade no SICAF em decorrência da prática de quaisquer condutas tipificadas na presente norma em procedimentos licitatórios ou em contratações ocorridas nos 12 (doze) meses que antecederam o fato, em razão do qual será aplicada a penalidade.

V. a conduta não tenha acarretado prejuízo à Fiocruz.

Seção II

Das circunstâncias agravantes

Art. 7º Respeitados os limites mínimos e máximos das sanções previstas nas hipóteses do art. 3º desta Portaria, são situações que, cumulativamente, agravam as sanções em até 20% (vinte por cento), conforme tabela presente no Anexo I desta Portaria:

I. restar comprovado que o licitante ou contratado tenha registro no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF de penalidade aplicada no âmbito da Fiocruz, em decorrência da prática de qualquer das

condutas tipificadas na presente norma, nos 12 (doze) meses que antecederam o fato em decorrência do qual será aplicada a penalidade;

II. restar comprovado que o licitante tenha sido desclassificado ou inabilitado por não atender às condições do edital, quando for notória a sua impossibilidade de atendimento ao estabelecido;

III. o licitante, deliberadamente, não responder às diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo licitatório; ou

IV. restar comprovado que o licitante tenha prestado declaração falsa de que é beneficiário do tratamento diferenciado concedido em legislação específica.

Art. 8º No estabelecimento da pena, o cálculo para dosimetria da sanção considerará a soma dos critérios agravantes aplicáveis ao caso concreto, subtraído da soma dos percentuais atenuantes, e o resultado dessa operação indicará o percentual (alíquota) da multa e dos meses de impedimento/inidoneidade a serem aplicados.

CAPÍTULO III

DO PROCESSO DE APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Seção I

Da instauração do processo

Art. 9º Quando verificada hipótese de descumprimento, total ou parcial, das regras estabelecidas no termo de referência, no projeto básico, no instrumento convocatório, no contrato administrativo, bem como em legislações correlatas, conforme o caso, o pregoeiro, agente de contratação, fiscal ou gestor do contrato deverá adotar as providências cabíveis, relacionadas ao seu poder-dever de agir.

Art. 10 As providências preliminares mencionadas no artigo anterior deverão ocorrer através de processo relacionado ao processo licitatório ou de gestão contratual, conforme o caso.

Art. 11 Observadas as razões para continuidade da apuração, o servidor público mencionado no art. 9º deverá providenciar a comunicação preliminar ao contratado/licitante para que este apresente seus esclarecimentos prévios. Parágrafo único. A comunicação preliminar do contratado/licitante deverá ser realizada por meio de instrumento formal, conforme exemplo previsto no Anexo II desta Portaria.

Art. 12 Após o envio da comunicação preliminar, caso o contratado/licitante apresente manifestação consistente ou reversão de conduta, após o prazo concedido, a apuração preliminar deverá ser encerrada.

Parágrafo único. Caso o contratado/licitante não apresente manifestação consistente, reversão de conduta ou abstenha de se manifestar, após o prazo concedido, o servidor público mencionado no art. 9º deverá solicitar à autoridade competente autorização para instauração do processo de apuração de responsabilidade, indicando, no que couber:

I. Descrição da conduta praticada pelo licitante ou contratado;

II. Indicação das cláusulas editalícias ou contratuais e dispositivos legais infringidos;

III. Cópia do edital/termo de referência/projeto básico;

IV. Cópia do contrato, ou, na sua falta, do instrumento congênere, dos termos aditivos e dos apostilamentos, se houver;

V. Cópia de notas fiscais/fatura;

VI. Cópia da publicação da nomeação do responsável pela fiscalização/gestão do contrato ou do recebimento do objeto;

VII. Comunicação preliminar com o comprovante de recebimento;

VIII. Documentos comprobatórios da infração em questão, com as devidas trocas de e-mails, fotos, e qualquer meio que comprove o ilícito administrativo;

IX- Resposta da comunicação preliminar, se houver;

X. Relatório contendo uma análise da Comunicação preliminar e a recomendação para a apuração de responsabilidade, conforme exemplo presente no Anexo III deste Decreto.

Art. 13 Recomenda-se a concessão do prazo de 5 (cinco) dias úteis para que o licitante/contratado se manifeste em relação à comunicação preliminar de que trata o art. 11 desta Portaria.

Parágrafo único. A não manifestação do licitante/contratado no prazo concedido não obsta o prosseguimento do processo administrativo de apuração de responsabilidade.

Art. 14 A autoridade competente da Unidade, após análise, entendendo pelo prosseguimento do processo, emitirá o Termo de Instauração de Apuração de Responsabilidade, conforme Anexo IX desta Portaria, e o remeterá à Comissão de Apuração de Responsabilidade, para providências cabíveis.

Seção II

Da Comissão de Apuração de Responsabilidade - COAR

Art. 15 Garantindo o devido processo legal, para aplicação das sanções de que trata esta Portaria, o processo administrativo de apuração de responsabilidade será conduzido por Comissão composta por, no mínimo, 2 (dois) servidores estáveis e 1 (um) suplente, que será responsável pela avaliação dos fatos e circunstâncias, devendo o licitante/contratado eventualmente responsável ser intimado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data do recebimento da intimação, apresentar defesa escrita e especificar provas que pretenda produzir.

§1º A Comissão poderá contar com o apoio de outros agentes vinculados às unidades licitantes e/ou fiscalizadoras das contratações em que tenham sido identificadas as irregularidades objeto da responsabilização.

§2º Havendo o deferimento de pedido de produção de novas provas ou de juntada de provas julgadas indispensáveis pela Comissão, o licitante/contratado poderá apresentar alegações finais, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação.

§3º A Comissão poderá indeferir, mediante decisão fundamentada, provas ilícitas, impertinentes, desnecessárias, protelatórias ou intempestivas.

§4º A Comissão formará sua convicção, motivadamente, com base na livre apreciação dos fatos e condutas praticadas, devendo, quando necessário, promover diligências para a apuração da veracidade das informações e provas apresentadas pela defesa.

§5º Para a aplicação da sanção de advertência, prevista no inciso I, do art. 3º desta Portaria, o processo administrativo de apuração de responsabilidade será conduzido de forma sumária, com a aplicação da referida sanção pela própria Comissão de que trata o *caput* deste artigo, garantido o contraditório e a ampla defesa, com a observação do previsto nos artigos 9º a 13, desta portaria.

§6º Cada unidade descentralizada deverá constituir Comissão própria para condução do processo administrativo de apuração de responsabilidade e aplicação das sanções de que trata esta Portaria.

Seção III Do julgamento

Art. 16 Encerrados os procedimentos e diligências previstos nos artigos anteriores, a Comissão remeterá o processo de apuração de responsabilidade à autoridade competente da Unidade, devidamente instruído com o relatório final, para emissão de decisão.

Art. 17 O relatório final da Comissão é peça informativa e opinativa que deverá conter o resumo do procedimento e proposta fundamentada de decisão, devendo conter, no mínimo:

- I. os fatos;
- II. os argumentos apresentados;
- III. as provas eventualmente apresentadas;
- IV. os fundamentos legais e contratuais para a eventual aplicação da sanção, quando for o caso;
- V. a dosimetria da sanção baseada na Tabela presente no Anexo I desta Portaria; e
- VI. outras informações necessárias e pertinentes.

Art. 18 A autoridade competente, após receber o processo administrativo correspondente, poderá encaminhar à Procuradoria Federal para emissão de parecer jurídico, em caso de dúvida jurídica, através de nota técnica contextualizando-a, ou quando a Comissão concluir pela sanção de inidoneidade para licitar ou contratar.

§1º Após a emissão do parecer jurídico, o processo retornará à autoridade competente para decisão.

§2º A sanção de inidoneidade para licitar ou contratar será obrigatoriamente precedida da análise jurídica pela Procuradoria Federal.

Art. 19 A autoridade competente proferirá decisão, acatando ou não o relatório final apresentado pela Comissão, motivando sua posição.

§1º Na hipótese de a autoridade competente concordar com o Relatório emitido, poderá adotar, como razão de decidir, os fundamentos apresentados pela Comissão, ratificando-os.

§2º Ao proferir decisão no processo de apuração de responsabilidade, a autoridade competente deverá verificar se foram obedecidos, nos respectivos autos, os pressupostos de validade e desenvolvimento regular.

Art. 20 A decisão proferida deverá ser objeto de notificação do licitante/contratado, por meio de correspondência oficial acompanhada de cópia do relatório de conclusão da instrução e da decisão da autoridade competente.

Art. 21 À autoridade competente da Unidade compete a aplicação das sanções de multa e impedimento de licitar e contratar.

Art. 22. À Comissão compete a aplicação da sanção de advertência, cabendo recurso à Autoridade Competente.

Art. 23 Nos termos do inciso I, do §6º, do artigo 156, da lei nº. 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, compete ao presidente da Fiocruz a aplicação da sanção de declaração de inidoneidade.

Art. 24 Da decisão pela sanção do licitante/contratado responsável pelas infrações previstas nesta Portaria caberá recurso à autoridade superior, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da intimação de decisão.

§1º Da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade caberá apenas pedido de reconsideração, que deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20

(vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

Art. 25 Nos termos do parágrafo único do artigo 168 da Lei 14.133/2021, de 1º de abril de 2021, a autoridade competente para decidir sobre o recurso poderá se valer do auxílio da Procuradoria Federal para elaboração de suas decisões em relação aos recursos e pedido de reconsideração, quando houver dúvida jurídica, através de nota técnica contextualizando-a.

Art. 26 Mantida a decisão recorrida, ou esgotados os prazos recursais, o licitante/contratado será devidamente intimado da decisão final, e a autoridade encaminhará os autos do processo para o setor técnico proceder com o registro da penalidade, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal.

Art. 27 A prescrição ocorrerá em 5 (cinco) anos, contados da ciência da infração pela Fiocruz, e será interrompida pela instauração do processo de responsabilização e suspensão pela celebração de acordo de leniência previsto na lei nº. 12.846, de 1º de agosto de 2013 e por decisão judicial que inviabilize a conclusão da apuração administrativa.

Art. 28 Os atos previstos como infrações administrativas nesta Portaria ou em outros dispositivos legais que também sejam tipificados como atos lesivos pela lei nº. 12.846, de 1º de agosto de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e a autoridade competente definidos na referida lei.

CÁPITULO IV

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 29 A personalidade jurídica poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos nesta Portaria ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o sancionado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia.

Art. 30 É admitida a reabilitação do licitante ou contratado perante a Fiocruz, exigidos, cumulativamente:

I. a reparação integral do dano causado;

II. o pagamento da multa aplicada;

III. o transcurso do prazo mínimo de 1 (um) ano da aplicação da sanção, no caso de impedimento de licitar e contratar, ou de 3 (três) anos da aplicação da sanção, no caso de declaração de inidoneidade;

IV. o cumprimento das condições de reabilitação definidas no ato punitivo;

V. a análise jurídica prévia, com posicionamento conclusivo quanto ao cumprimento dos requisitos definidos neste artigo.

Parágrafo único. A sanção pelas infrações previstas nos incisos VIII e XII do art. 3º desta Portaria exigirá, como condição de reabilitação do licitante ou contratado, a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade pelo responsável.

Art. 31 Na apuração dos fatos de que trata esta Portaria, a Comissão atuará com base no princípio da boa-fé objetiva, assegurando ao licitante ou contratado o direito ao contraditório e à ampla defesa.

Art. 32 A aplicação das sanções previstas nesta Portaria não impede a responsabilização civil e criminal dos licitantes ou contratados.

Art. 33 Aplicam-se subsidiariamente aos processos administrativos instaurados com base nesta Portaria, no que couber, as disposições da lei nº. 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

Art. 34 As previsões desta Portaria não se aplicam às infrações e sanções referentes a licitações e contratos administrativos regidos pela lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, e pela lei nº. 10.520, de 17 de julho de 2002.

Art. 35 Esta Portaria passa, obrigatoriamente, a fazer parte, como anexo, de todos os editais de licitação publicados por todas as unidades da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, que deverão ser submetidos à apreciação prévia jurídica.

Art. 36 Fica revogada a Portaria COGEAD nº. 185, de 10 de junho de 2024.

3.0 - VIGÊNCIA

Art. 37 Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANO DE CARVALHO LIMA, Diretor(a) Executivo**, em 24/02/2026, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5933953** e o código CRC **47CE16BD**.